



Os médicos não são os vilões da saúde!



Enquanto isso...

Trololó  
Trololó  
Trololó

GESTOR

**EDITORIAL** • CREMERJ atribui morte da menina Adrielly às deficiências da rede pública e à carência de médicos

# Crônica de uma morte anunciada

**L**amentavelmente, presenciá- mos a morte de uma criança, Adrielly Vieira, de 10 anos, que foi internada na noite de Natal na emergência do Hospital Municipal Salgado Filho devido a um traumatismo cranioencefálico por projétil de arma de fogo (PAF) e não havia neurocirurgiões no plantão.

O médico escalado afirmou estar demissionário, pela falta de estrutura e de pessoal no serviço, mas toda a imprensa passou a acusá-lo pela morte da menina, da mesma forma que o governo do Rio de Janeiro. No entanto, pela resolução número 100 do CREMERJ, de 1996, deveria haver 14 neurocirurgiões de plantão, ao todo, na emergência (dois por plantão), mas só há sete (um por plantão) – com o afastamento do médico Adão Orlando Crespo Gonçalves, agora são seis (um dia descoberto).

Depois do ocorrido, o prefeito do Rio, Eduardo Paes, anunciou, novamente, como feito na campanha eleitoral, a contratação de 2 mil médicos

até 2016, sem, no entanto, divulgar qualquer promessa de concurso público. Na certa, para preencher paliativamente a deficiência no número de médicos, o gestor pretende, mais uma vez, contratá-los como temporários ou através de Organizações Sociais (OSs), formas que comprovadamente não têm dado certo. Tal medida não será capaz de prestar à população um atendimento de qualidade nem resolver o problema. Quando será, enfim, sanada tal carência? Diante dos fatos, fica clara a incompetência da prefeitura na gestão da saúde.

Há muito tempo, o CREMERJ cobra que o secretário municipal de Saúde do Rio, Hans Dohmann, faça a reposição do número de médicos por plantão nos hospitais públicos, nas UPAs, nos postos de saúde e nos Programas de Saúde da Família do Rio de Janeiro e aumente o efetivo de profissionais em todas as unidades, o que só será possível com o pagamento de salários dignos à categoria.

Para o Conselho, as principais razões do déficit de médicos são os baixos salários oferecidos, a discrepância salarial entre estatutários e temporários, além da falta de condições de assistência e de investimentos na estrutura da saúde pública, fazendo com que o trabalho na rede privada torne-se mais atrativo.

Insistentemente, vimos dizendo às autoridades, tanto federais, como estaduais e municipais, que o médico tem que ser valorizado com salários decentes.

Para ter sua formação completa, o médico precisa do serviço público, pois é nele que se encontra uma gama de patologias superior a qualquer outro segmento de atendimento do nosso país.

Por que “Crônica de uma morte anunciada”, título desse editorial? O CREMERJ, liderado pelo movimento Causa Médica, vem defendendo, há muitos anos, uma saúde pública de qualidade, dizendo que valorizar o médico é valorizar a saúde pública,

valorizar o médico é valorizar a vida do paciente – vide a resolução 100, exarada em 1996.

Ao longo desses anos e no cerne da campanha “Quanto vale o médico?”, o CREMERJ mudou o entendimento do médico do seu valor na sociedade, ou seja, o médico não aceita mais condições impróprias de trabalho ou arbitrariedades. “O médico vale muito!” foi a resposta.

Essa crise anunciada pelo CREMERJ tem responsáveis sim: o sistema, os governos, a previdência e aqueles que ficam se arvorando em filósofos da saúde, mas que, em momento algum, trouxeram os médicos ao seu lado para garantir que a teoria não saísse só dos altos escalões, mas também da realidade da prática médica.

O CREMERJ sempre esteve e sempre estará aqui para defender uma medicina de qualidade e não arredará pé em defender a nossa categoria.

**Afinal, o médico vale muito!**

CREMERJ	SECCIONAIS	SUBSEDES
<p><b>DIRETORIA</b> Márcia Rosa de Araujo - Presidente Vera Lucia Mota da Fonseca - Primeira Vice-Presidente Erika Monteiro Reis - Segunda Vice-Presidente Pablo Vazquez Queimadelos - Diretor Secretário Geral Sergio Albieri - Diretor Primeiro Secretário Kássie Regina Cargnin - Diretora Segunda Secretária Armindo Fernando Costa - Diretor Tesoureiro Serafim Ferreira Borges - Primeiro Tesoureiro Nelson Nahon - Diretor de Sede e Representações Marília de Abreu Silva - Corregedora Renato Graça - Vice-Corregedor</p> <p><b>CONSELHEIROS</b> Abdu Kexfe, Alexandre Pinto Cardoso, Alkamir Issa, Aloísio Tibiriçá Miranda, Armindo Fernando Mendes Correia da Costa, Arnaldo Pineschi de Azeredo Coutinho, Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, Carlos Américo Paiva Gonçalves, Celso Corrêa de Barros, Edgard Alves Costa, Erika Monteiro Reis, Felipe Carvalho Victer, Fernando Sergio de Melo Portinho, Francisco Manes Albanesi Filho (t), Gilberto dos Passos, Guilherme Eurico Bastos da Cunha, Hildoberto Carneiro de Oliveira, Jano Alves de Souza, J. Samuel Kierszenbaum, Jorge Wanderley Gabrich, José Marcos Barroso Pillar, José Maria de Azevedo, José Ramon Varela Blanco, Júlio Cesar Meyer, Kássie Regina Neves Cargnin, Luis Fernando Soares Moraes, Makhoul Moussalem, Márcia Rosa de Araujo, Marcos Botelho da Fonseca Lima, Marília de Abreu Silva, Matilde Antunes da Costa e Silva, Nelson Nahon, Pablo Vazquez Queimadelos, Paulo Cesar Geraldês, Renato Brito de Alencastro Graça, Ricardo José de Oliveira e Silva, Rossi Murilo da Silva, Serafim Ferreira Borges, Sergio Albieri, Sérgio Pinho Costa Fernandes, Sidnei Ferreira e Vera Lucia Mota da Fonseca</p>	<p>• Angra dos Reis – Tel: (24) 3365-0330 Coordenadora: Yone de Oliveira Di Sari Rua Professor Lima, 160 – sls 506/507</p> <p>• Barra do Pirai – Tel: (24) 2442-7053 Coordenador: Sebastião Carlos Lima Barbosa Rua Tiradentes, 50/401 – Centro</p> <p>• Barra Mansa – Tel: (24) 3322-3621 Coordenador: Abel Carlos de Barros Rua Pinto Ribeiro, 103 – Centro</p> <p>• Cabo Frio – Tel: (22) 2643-3594 Coordenador: José Antonio da Silva Avenida Júlia Kubitschek, 39/111</p> <p>• Campos – Tel: (22) 2722-1593 Coordenador: Makhoul Moussalem Praça Santíssimo Salvador, 41/1.405</p> <p>• Duque de Caxias – Tel.: (21) 2671-0640 Coordenador: Benjamim Baptista de Almeida Rua Marechal Deodoro, 557, salas 309 e 310</p> <p>• Itaperuna – Tel: (22) 3824-4565 Coordenador: José Henrique Moreira Pillar Rua 10 de maio, 626 – sala 406</p> <p>• Macaé – Tel: (22) 2772-0535 Coordenador: Gumercino Pinheiro Faria Filho Rua Dr. Luís Belegard, 68/103 – Centro</p> <p>• Niterói – Tel: (21) 2717-3177 e 2620-9952 Coordenador: Alkamir Issa Rua Cel. Moreira César, 160/1210</p> <p>• Nova Friburgo – Tel: (22) 2522-1778 Coordenador: Thiers Marques Monteiro Filho Rua Luiza Engert, 01, salas 202/203</p>	<p>• Nova Iguaçu – Tel: (21) 2667-4343 Coordenador: José Estevan da Silva Filho Rua Dr. Paulo Fróes Machado, 88, sala 202</p> <p>• Petrópolis – Tel: (24) 2243-4373 Coordenador: Jorge Wanderley Gabrich Rua Alencar Lima, 35, sls 1.208/1.210</p> <p>• Resende – Tel: (24) 3354-3932 Coordenador: João Alberto da Cruz Rua Guilhot Rodrigues, 145/405</p> <p>• São Gonçalo – Tel: (21) 2605-1220 Coordenador: Amaro Alexandre Neto Rua Coronel Serrado, 1000, sls. 907 e 908</p> <p>• Teresópolis – Tel: (21) 2643-3626 Coordenador: Paulo José Gama de Barros Av. Lúcio Meira, 670/516 – Shopping Várzea</p> <p>• Três Rios – Tel: (24) 2252-4665 Coordenador: Ivson Ribas de Oliveira Rua Manoel Duarte, 14, sala 207 – Centro</p> <p>• Valença – Tel: (24) 2453-4189 Coordenador: Fernando Vidinha Rua Padre Luna, 99, sl 203 – Centro</p> <p>• Vassouras – Tel: (24) 2471-3266 Coordenadora: Leda Carneiro Av. Exp. Oswaldo de Almeida Ramos, 52/203</p> <p>• Volta Redonda – Tel: (24) 3348-0577 Coordenador: Olavo Guilherme Marassi Filho Rua Vinte, 13, sl 101</p>
<p><b>SEDE</b> Praia de Botafogo, 228, loja 119B Centro Empresarial Rio Botafogo – Rio de Janeiro – RJ – CEP: 22250-145 Telefone: (21) 3184-7050 – Fax: (21) 3184-7120 www.cremerj.org.br Horário de funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 18 horas</p> <p>Central de Relacionamento Telefones: (21) 3184-7142, 3184-7179, 3184-7183, 3184-7267 e 3184-7268 centralderelacionamento@crm-rj.gov.br Atendimento: na sede do Conselho, das 9h às 18h</p>		<p>• Barra da Tijuca Tel: (21) 2432-8987 Av. das Américas 3.555/Lj 226</p> <p>• Campo Grande Tel: (21) 2413-8623 Av. Cesário de Melo, 2623/s. 302</p> <p>• Ilha do Governador Tel: (21) 2467-0930 Estrada do Galeão, 826/Lj 110</p> <p>• Jacarepaguá Tel: (21) 3347-1065 Av. Nelson Cardoso, 1.149/s. 608 Taquara</p> <p>• Madureira Tel: (21) 2452-4531 Estrada do Portela, 29/Lj 302</p> <p>• Méier Tel: (21) 2596-0291 Rua Dias da Cruz, 188/Lj 219</p> <p>• Tijuca Tel: (21) 2565-5517 Praça Saens Pena, 45/Lj 324</p>

Publicação Oficial do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro  
Conselho Editorial – Diretoria e Ângela De Marchi • Jornalista Responsável – Nícia Maria – MT 16.826/76/198  
Reportagem – Nícia Maria, Beatriz Pinheiro e Jodie Rodrigues • Fotografia – José Renato, Edilaine Matos, Henrique Huber e Ricardo Reis • Projeto Gráfico – João Ferreira  
Produção – Foco Notícias • Capa – James Campelo • Impressão – Ediouro Gráfica e Editora S.A. • Tiragem – 60.000 exemplares • Periodicidade – Mensal



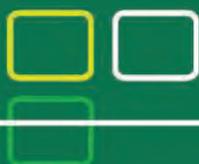
À EDIÇÃO responsável  
de sua responsabilidade ambiental  
e social, utilize papel com certificação  
FSC. O selo garante que este papel  
foi produzido com papel certificado,  
proveniente de florestas manejadas  
de forma responsável.



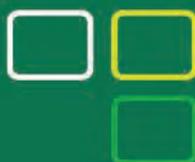
\* Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos autores, não representando, necessariamente, a opinião do CREMERJ.



Mais de 650 médicos já se titularam conosco nos **12 anos** de existência do curso.  
Faça sua pré-inscrição online em **va.mu/bja8** ou através do telefone **(21) 2562-2267**



O **CAMI** ocorre de fevereiro a dezembro, todas as 4as feiras, de 8h às 17h.



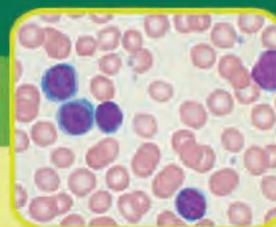
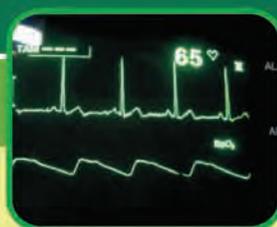
## FACULDADE DE MEDICINA - UFRJ Pós-Graduação “lato sensu”

O **Curso de Aperfeiçoamento em Medicina Interna** é o mais completo e prestigioso curso de atualização para médicos no país. Mais de 170 docentes da Faculdade de Medicina e diversos convidados estarão com você ao longo do ano, em um amplo programa didático voltado para o aprimoramento de sua prática clínica.

O programa é estruturado em módulos e percorre toda a Clínica Médica, as doenças infecciosas e áreas de apoio como Radiologia e Psicologia Médica. As atividades compreendem aulas, mesas-redondas e discussões de casos, em um ambiente aberto ao diálogo e focalizado no diagnóstico e tratamento das doenças mais prevalentes. Veja o programa completo e mais informações em **[www.facebook.com/cami.ufrj](http://www.facebook.com/cami.ufrj)**

“Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.”

Coordenador do curso: Daniel Waetge | CRM 52.39.825-9 - Carga horária total do curso: 360h



Inscrições a partir do dia 2 de janeiro de 2013 na Secretaria do CAMI - Prédio do Hospital Universitário    
 Clementino Fraga Filho - 11º andar - Bloco E - Sala 41 - Ilha Fundão | Telefone: (21) 2562-2267    
Redes sociais e profissionais: [www.facebook.com/cami.ufrj](http://www.facebook.com/cami.ufrj) | [twitter.com/camiufrj](https://twitter.com/camiufrj) | [br.linkedin.com/in/camiufrj](https://br.linkedin.com/in/camiufrj)

## SAÚDE SUPLEMENTAR • Empresa reconhece trabalho médico e atende reivindicação do Movimento FioSaúde: 1ª operadora que equipara valores de procedimentos feitos em quartos e nas enfermarias

O CREMERJ recebeu um comunicado oficial da FioSaúde sobre a equiparação dos honorários médicos dos atendimentos realizados em pacientes acomodados em enfermarias aos nos quartos.

De acordo com a FioSaúde, desde dezembro de 2012 o plano passou a ser efetuado em valor dobrado, não havendo distinção dos casos em que o procedimento seja realizado num hospital no qual a internação seja feita em enfermaria.

A equiparação dos valores foi uma das reivindicações do CREMERJ durante as negociações do Movimento de Convênios com as operadoras em 2012.



Conforme o documento enviado pela empresa, “um dos argumentos fundamentais presentes nesta decisão é o fato de que o trabalho das equipes médicas é o mesmo, não importando onde o paciente estiver alojado dentro de um hospital. O objetivo do FioSaúde é reconhecer o trabalho médico e evitar dificuldades de atendimento para os beneficiários”.

– Isso serve de motivação para que continuemos a lutar para que todos os planos de saúde tenham a mesma atitude – disse Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ.

### No Rio, pessoa física já pode se inscrever no CNES

O CREMERJ recebeu um comunicado da equipe responsável pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ), no dia 3 de janeiro, afirmando que já é possível fazer a inscrição de pessoa física no sistema.

Tal cadastro é exigido aos médicos pelas operadoras de planos de saúde, conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), entretanto ainda não estava sendo feito pela administração municipal.

De acordo com a SMS-RJ, para atualizar ou fazer o cadastro é necessário acessar o site [www.rio.rj.gov.br](http://www.rio.rj.gov.br) e digitar, no campo de Busca, a expressão “CNES Pessoa Física”. O cadastro deve ser atualizado a cada seis meses, ou antes, se houver mudanças nas informações.

Para saber mais, acesse o site do CREMERJ ([www.cremerj.org.br](http://www.cremerj.org.br)).

### Procurador da República entra no STF com ação contra a Ebserh

O procurador-geral da República, Roberto Gurgel, entrou com ação direta de inconstitucionalidade no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), empresa pública com personalidade jurídica de direito privado vinculada ao Ministério da Educação.

Na ação, o procurador considera que as atividades da Ebserh de prestação de serviços de assistência à saúde, previstas na lei que criou a empresa, está em desarmonia com a Lei do SUS, que integra os serviços de saúde dos hospitais universitários e de ensino.

O autor da ação acrescenta que “a saúde pública é serviço a ser executado pelo poder público, mediante o Sistema Único de Saúde, com funções distribuídas entre União, Estados, Municípios e Distrito Federal”, destacando ainda ser inconstitucional a previsão de contratação de servidores pela CLT, temporários ou através de processos simplificados.

■ A convite da diretoria do CREMERJ, o vereador Carlos Eduardo esteve na sede do Conselho, no dia 8 de janeiro, para debater vários assuntos que farão parte de um trabalho conjunto por melhorias na saúde do município do Rio, tanto para os médicos como para a população. Reeleito presidente da Comissão de Saúde da Câmara dos Vereadores da capital, ele foi recebido pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, e pelos conselheiros Pablo Vazquez, Aloísio Tibiriçá, Luís Fernando Moraes, Sergio Albieri e Sidnei Ferreira.



## ESCOLA MÉDICA DE PÓS-GRADUAÇÃO

### Curso de Especialização em Homeopatia

Carga horária: 1800h

Excelência universitária

Ambulatório-escola

Metodologias ativas de aprendizagem

#### Cursos de Extensão

(para não especialistas)

Homeopatia em Problemas Dermatológicos

Homeopatia em Problemas Oftalmológicos

Homeopatia em Pré e Pós-Operatório

#### Cursos de Aperfeiçoamento

(para especialistas)

Matéria Médica do grupo Arachnida

Uso Clínico e Aplicações dos Bioterápicos

Coordenador: Jorge Biolchini CRM: 5233488-0 - Doutor, UFRJ

**Informações e inscrições:** (21) 3527-1492 / 3527-1551

# PROPOSTAS APRESENTADAS PELAS OPERADORAS

	CONSULTAS		PROCEDIMENTOS	
	VALOR VIGENTE	PROPOSTA	VALOR VIGENTE	PROPOSTA
PETROBRAS	100,00 Desde 01.01.12	-	3ª Ed. CBHPM -10% Desde 01.01.12	3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
			3ª Ed. CBHPM -5% Desde 01.07.12	
UNIMED-RIO	62,00	67,00 A partir de 01.09.12	4ª Ed. CBHPM +15%	5ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
		70,00 A partir de 01.01.13		
BRDESCO	56,00	60,00 A partir de 01.09.12	Aumento de 5% nos valores anteriores. Honorários diferentes	*
GOLDEN CROSS	55,70	60,00 A partir de 01.08.12	0,46	0,49 A partir de 01.08.12
				0,50 A partir de 01.10.12
SULAMÉRICA	54,00	60,00 A partir de 01.09.12	Aumento de 7% nos valores anteriores Equiparação dos honorários Desde 01.01.12	Aumento de 7,5% nos valores anteriores A partir de 01.09.12
				0,50 A partir de 01.11.12
CASSI	54,00 Desde 02.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10% Desde 01.02.12	3ª Ed. CBHPM -7% - 20% para UCO, exceto SADT A partir de 01.08.12
				3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
BNDES-FAPES	54,00 Desde 01.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10% Desde 15.01.12	3ª Ed. CBHPM -7% A partir de 01.08.12
				4ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.10.12
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	54,00 Desde 02.01.12	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10%	4ª Ed. CBHPM -7% -20% para a UCO A partir de 01.08.12
FURNAS	57,23	62,47 A partir de 01.10.12	4ª Ed. CBHPM PLENA	4ª Ed. CBHPM PLENA UCO PLENA
				5ª Ed. CBHPM em análise para 2013
ASSIM	50,00	54,00 A partir de 01.08.12	0,44	0,47 A partir de 01.08.12
		60,00 A partir de 01.10.12		0,50 A partir de 01.10.12
CORREIOS	54,00	60,00 A partir de 01.10.12	3ª Ed. CBHPM -10%	3ª Ed. CBHPM -7% A partir de 01.08.12
				3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
CABERJ	65,00 Desde 01.04.12	-	0,42	0,50 A partir de 01.11.12
AMIL	60,00	64,00 A partir de 01.10.12	0,46	0,50 ** A partir de 01.10.12
DIX	50,00	54,00 A partir de 01.10.12	0,46	0,50 ** A partir de 01.10.12
		60,00 A partir de 01.03.13		
MEDIAL	50,00	54,00 A partir de 01.10.12	0,36	0,50 ** A partir de 01.10.12
		60,00 A partir de 01.03.13		
MARÍTIMA	50,00 e 54,00	60,00 A partir de 18.10.12	Aumento de 6% nos valores anteriores	Aumento de 10% nos valores anteriores A partir de 18.10.12
CAC	50,00	56,00 A partir de 01.12.12	0,40	0,44 A partir de 01.12.12
		60,00 A partir de 01.03.13		0,50 (Pessoa Física) A partir de 01.03.13
FIOSAÚDE	47,00	54,00 A partir de 01.07.12	3ª Ed. CBHPM -15% - 20% para a UCO Porte SADT: - 20% ou CH 0,38	3ª Ed. CBHPM -7% - 20% para a UCO A partir de 01.11.12
		60,00 A partir de 01.11.12		3ª Ed. CBHPM PLENA A partir de 01.01.13
GEAP	54,00 Desde 01.02.12	60,00 A partir de 01.01.13	3ª Ed. CBHPM -12,5%	3ª Ed. CBHPM -10% A partir de 01.01.13

\* Bradesco - Os 2.640 procedimentos foram enquadrados em uma tabela de apenas cem portes. Os valores variam de R\$ 7,30 a R\$ 2.386,41. Reajuste de 8% para os procedimentos de SADT, radiologia simples, ultrassonografia, ergometria e fisioterapia.

\*\* Amil, DIX e Medial - Reajustes diferenciados para procedimentos específicos: 30% para ginecologia e obstetrícia, cirurgia geral, assistência do pediatra em sala de parto e berçário e postectomia; 100% para otorrino (exceto sinusectomias, reajustadas em 20%)



Benjamin Baptista, Abdu Kexfe, Márcia Rosa de Araujo e Nelson Nahon descerraram a placa alusiva à ocasião

**SERVIÇO** • Mais uma representação do Conselho para defender os médicos da Baixada Fluminense

## CREMERJ inaugura seccional em Duque de Caxias

O CREMERJ inaugurou, no dia 3 de dezembro, sua seccional em Duque de Caxias. O município, que tem o segundo Produto Interno Bruto (PIB) do Estado do Rio de Janeiro, conta com mais de 2 mil médicos, além de centenas de consultórios. A seccional é a 19ª representação do Conselho fora da capital.

Na abertura do evento, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, ressaltou que a seccional era uma antiga reivindicação dos médicos da região.

– O Conselho tem como compromisso oferecer o melhor serviço aos médicos. Também queremos ouvir os elogios, críticas e sugestões dos colegas, para que, juntos, possamos melhorar a saúde pública de Caxias e garantir que a medicina seja exercida de forma ética – observou.

O diretor de Sede e Representações, Nelson Nahon, falou do momento crítico que a saúde da região está passando e garantiu que a seccional chegou para somar e ajudar nas melhorias para o setor.

– Com a crise do Hospital

Municipal Moacyr do Carmo e o fechamento da maternidade de Xerém, é fundamental que o CREMERJ se faça ainda mais presente na região – lembrou.

O coordenador da seccional, Benjamin Baptista, afirmou que irá cobrar das autoridades competentes soluções para um bom atendimento à população nos hospitais locais.

– Na nossa região a saúde é uma das áreas mais afetadas. Pretendemos interagir com a administração pública e assegurar os investimentos para a recuperação dos serviços. Agradeço a responsabilidade que nos foi dada e, acima de tudo, a confiança em nós depositada – destacou.

Da equipe da seccional também fazem parte Marcos Rogério de Almeida, César Danilo Leal, Maria da Glória Fernandes, Márcia Madella e Heros Valeriano Moysés.

O secretário municipal de Saúde eleito para o próximo mandato, Camillo Junqueira, que também estava na inauguração, salientou que pretende ouvir a classe médica assim que tomar posse.

– A Secretaria tem um dever com os médicos e com a população. Queremos agregar valores e criar laços com a sociedade, os servidores e a prefeitura – disse.

A seccional, que fica na rua Marechal Deodoro, número 557, salas 309 e 310, bairro 25 de Agosto, vai oferecer serviços diversos, como registros e emissão de certidões, além de contar com programas de educação médica continuada. A representação do CREMERJ tem ainda, como objetivo, ampliar as fiscalizações nas unidades de saúde que atendem ao município.

Participaram ainda da solenidade o coordenador das Seccionais e Subsedes, Abdu Kexfe; os conselheiros Sidnei Ferreira, Sergio Albieri, Kássie Cargnin, Pablo Vazquez e Luís Fernando Moraes; e representantes de outras seccionais, entidades médicas e sociedades de especialidade.

■ **Seccional Duque de Caxias**  
Rua Marechal Deodoro, 557  
Salas 309 e 310  
Tel.: (21) 2671-0640

## CREMERJ EM NÚMEROS

Dezembro de 2012

### Infraestrutura operacional

Representantes nas Seccionais .....	150
Funcionários .....	154
Títulos disponíveis na Biblioteca .....	2014
Câmaras Técnicas .....	48
Comissões .....	10
Grupos de Trabalho .....	12
Reuniões de Câmaras Técnicas/ Grupos de Trabalho/Comissões .....	22
Plenárias de Conselheiros .....	08
Comissões de Ética Médica .....	398
Cursos de Educação Médica Continuada .....	01
Eventos diversos .....	01
Fiscalizações realizadas .....	10

### Registros

Médicos registrados .....	884
Empresas registradas .....	32
Títulos de Especialista registrados .....	95

### Atendimentos

<b>Na sede</b>	
Pessoa física .....	3815
Pessoa jurídica .....	313
<b>Na Ouvidoria</b>	
Atendimentos telefônicos .....	1882
Atendimentos via eletrônica .....	754
Atendimentos presenciais .....	02
Atendimentos em urna .....	04
<b>Nas Seccionais</b>	
Pessoa física .....	704
Pessoa jurídica .....	186
<b>Nas subsedes</b>	
Pessoa física .....	418
Pessoa jurídica .....	202
Consultas respondidas pela Comissão Disciplinadora de Pareceres (CODIPAR) .....	39

### Atividades Judicantes dos Conselheiros

Denúncias recebidas .....	47
Reuniões da Comissão Disciplinadora de Processos Éticos Profissionais (Codipep) ....	03
Itens apreciados na Codipep .....	52
Oitivas realizadas .....	48
Processos julgados .....	28
Processos em andamento .....	728

## NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE MÉDICA:

se você já fez a sua, não deixe de buscá-la na Sede, Subsele ou Seccional do CREMERJ.

**EDUCAÇÃO** • Para o CREMERJ, prova de ordem no término da graduação não vai melhorar a qualidade profissional

# Exame para médicos, receita errada

Muito se fala sobre o grande número de processos que envolvem o erro médico no Brasil. Também é dito que o ensino na graduação de Medicina piora a cada ano, relacionado com o aumento de cursos pelo país, algo em torno de 200. Associados, os fatos têm levado parlamentares a apresentar diversas emendas à lei que cria os Conselhos de Medicina, entre as quais se destaca a obrigatoriedade de um exame de conhecimento e competência depois da conclusão da graduação. Apenas os aprovados seriam médicos, um modelo semelhante ao da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

O Conselho Regional de São Paulo (Cremesp) é simpático à ideia, e instituiu, em 2005, um exame voluntário aplicado para estudantes do Estado. Este ano, a avaliação tornou-se obrigatória. Não haverá punição aos reprovados, mas nenhum graduado terá seu registro no CRM sem ter feito a prova.

O exame da OAB, estabelecido nos anos 1970 e tornado compulsório desde 1994, foi criado como solução para melhorar o ensino de Direito e para frear o crescimento do número de escolas. Nas avaliações dos últimos anos, o percentual de aprovação gira em torno de 14%. O alto índice de reprovação sugere que a qualidade do ensino não melhorou. O Provão, aplicado pelo MEC entre de 1996 e 2003, mostrou que houve piora de conceito em 80% dos cursos jurídicos no período. E o total de faculdades



no Brasil cresceu 67% entre 2003 e 2011, passando de 704 para 1.126. Conclui-se que o exame da OAB não melhorou o nível dos formados nem impediu a criação de novas escolas.

A experiência da advocacia leva a crer que um exame de tal natureza para os médicos não vai melhorar a qualidade profissional, nem inibir o aparecimento de mais faculdades. Há também a possibilidade de criação de uma indústria de cursinhos, ou ainda de um esquema de fraudadores. É criticável, também, a obrigação de avaliar o conhecimento de seis anos em uma única tarde de domingo. Nunca é demais lembrar que aos CRMs cabe fiscalizar o exercício da profissão do

médico e não investir uma verba considerável para elaborar, aplicar e corrigir uma prova para os 16 mil formandos em Medicina espalhados pelo país a cada ano.

Por fim, fica no ar a pergunta: com a oficialização do exame, o que faremos com os reprovados? No Direito, o reprovado será um bacharel que tem um amplo mercado de trabalho. Pode fazer concurso, elaborar petições que serão assinadas por advogados e dar expediente em escritórios, sem inutilizar o tempo e investimento na faculdade. O que fará o bacharel em Medicina? Poderá operar alguém e pedir a um médico para assinar o boletim cirúrgico? Acabará exer-

cendo a medicina ilegalmente?

Já foi dito que o destino do reprovado deve ser o retorno à faculdade. Isto é factível? Considerando um índice de 50% de reprovação, em poucos anos teríamos que dobrar a capacidade das faculdades ou aumentar o número de cursos. Um verdadeiro tiro pela culatra.

O que tem de ser pensado, então, é a avaliação da escola, e não do aluno. O certo é mensurar a capacitação do docente da faculdade, sua infraestrutura e outros tópicos que influenciam na formação. Faculdades desqualificadas devem ser fechadas. Assim será possível melhorar a formação do estudante e inibir iniciativas caça-níqueis.

## CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ACUPUNTURA

Universidade Federal Fluminense

**Início:** 06 de março de 2013  
**Duração:** 24 meses, 825 horas  
**Clientela:** Curso exclusivo para Médicos

### INFORMAÇÕES:

Tel.: (21) 2618-0621 (9:00 às 12:00h e 13:00 às 17:00h)  
 (21) 2629-9351 (8:00 às 18:00h)  
 Cel.: (21) 9768-6821, 9981-6126, 9999-8849

**E-mail:** secisc@vm.uff.br

**Site:** <http://www.proppi.uff.br/posgraduacao/lato-sensu/medicina-tradicional-chinesa-acupuntura>

"O curso não confere o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB."

*Curso reconhecido pelo  
 Colégio Médico Brasileiro  
 de Acupuntura  
 e  
 Associação Médica  
 Brasileira*

SAÚDE PÚBLICA • Programa tem como objetivo diminuir superlotação e melhorar as condições dos pronto-socorros

# CREMERJ e Ministério debatem SOS Emergências

O Grupo de Trabalho Sobre Emergência do CREMERJ se reuniu, no dia 4 de dezembro, com a coordenação do programa SOS Emergências, do Ministério da Saúde, para discutir os avanços e desafios da iniciativa – que tem como meta diminuir a superlotação e melhorar as condições de trabalho nos pronto-socorros brasileiros. No Rio de Janeiro, duas unidades fazem parte do projeto: o Hospital Municipal Miguel Couto, na Gávea, e o Hospital Estadual Albert Schweitzer, em Realengo.

– É importante acompanhar uma ação que está em curso, gerando resultados efetivos. Ainda assim, o número de unidades contempladas pelo SOS Emergências é muito baixo. A maior rede pública de emergência está no Rio e as demandas são inúmeras – afirmou o conselheiro do CREMERJ e vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá, que abriu o evento.

Também participaram da mesa que presidiu a reunião a coordenadora do Grupo de Trabalho Sobre Emergência, Erika Reis, e o coordenador da Comissão de Saúde Pública do Conselho, Pablo Vazquez, além da coordenadora nacional do SOS Emergências, Ana Augusta Coutinho, e do apoiador matricial do ministério no Rio, Gilberto Scarazatti.

– Desde março, a taxa de ocupação caiu em nove das 11 emergências que estão no programa. E muito disso se deve à melhoria nos processos internos, à adequação da gestão dos fluxos. Agora estamos investindo em leitos de retaguarda para desafogar as unidades – explicou Ana Augusta, lembrando da portaria assinada pelo ministro da Saúde, Alexandre Padilha, no dia 30 de novembro, para ampliação das vagas de UTI e clínica médica até março de 2013.



Gilberto Scarazatti, Ana Augusta Coutinho, Aloísio Tibiriçá e Erika Reis

## Déficit de médicos é o problema mais grave do SUS

Para o conselheiro Pablo Vazquez, entretanto, os investimentos em reformulação de processos e na abertura de novos leitos de retaguarda não bastam para resolver o problema das emergências no SUS. Segundo ele, é preciso observar a grave falta de recursos humanos na rede.

– Grande parte dos médicos nas unidades municipais e estaduais são temporários, com contratos que vencem até abril de 2013. Como vão substituir esses profissionais? Estamos discutindo a criação de leitos quando muitos hospitais fecham vagas porque não têm equipes para manter o atendimento – salientou.

Outro desafio é ajustar os leitos de retaguarda – especialmente os

de alta complexidade – ao perfil dos pacientes de cada hospital. Chefes de equipe do Miguel Couto e do Albert Schweitzer, que participaram do encontro, também apontaram para essa necessidade.

– Nós temos dificuldade para contratar leitos mais adequados a determinadas complexidades. A rede contratada é frágil e, muitas vezes, não comporta os pacientes que dão entrada no hospital pela emergência. Mas estamos trabalhando soluções para esse problema – garantiu a coordenadora do SOS Emergências, que deve abranger 40 hospitais até 2014. No Rio de Janeiro, as próximas unidades a serem incluídas no programa são os hospitais de Bonsucesso e do Andaraí.

## Congresso de Emergência 2013

Para discutir essas e outras questões ligadas a urgência e emergência, além de promover a formação continuada do médico que atua no setor, o CREMERJ promove anualmente o Congresso Médico dos Hospitais Públicos de Emergência do Rio de Janeiro. A próxima edição já tem data: 11 de maio.

– Estamos engajados na busca de saídas para o nó das emergências. Vamos ter muitas discussões interessantes durante o congresso, com palestras de colegas que vivem diariamente as angústias e dificuldades do atendimento nas unidades públicas – ressaltou a conselheira Erika Reis.

Especialização Lato Sensu

# CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

## Matrículas Abertas

➔ **DERMATOLOGIA - 3.980 horas**  
Dra Rosa Garcia - CRM 52 62673-2  
Mestre em Dermatologia - UFRJ

➔ **PERÍCIAS MÉDICAS - 360 horas**  
Dr. Milton Nahon - CRM 52 13543-8  
Cirurgia Plástica - UFRJ

➔ **MEDICINA DO TRABALHO - 1.932 horas**  
Dr. Claudio Tadeu Aroucas Garcia - CRM 52.30041-5  
Especialista em Saúde do Trabalhador - Fiocruz



21 **3287-4007**

Os cursos não conferem o certificado de especialista. O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.

## SAÚDE PÚBLICA • Médicos do hospital temem a mudança do perfil de unidade referência em casos de alta complexidade

# Bonsucesso: apreensão quanto ao SOS Emergências

O CREMERJ participou, no dia 12 de dezembro, de mais uma assembleia com o corpo clínico e a Comissão de Ética Médica do Hospital de Bonsucesso (HGB). A reunião foi promovida para debater, principalmente, a inclusão da unidade no programa SOS Emergências.

O programa, lançado em novembro de 2011, tem por objetivo, segundo o Ministério da Saúde, melhorar a gestão, qualificar e humanizar o atendimento nas redes de urgência e emergência dos grandes hospitais do país.

O conselheiro Armindo Fernando da Costa, que também é médico do HGB, explicou que o hospital é referência em casos de alta complexidade, como cirurgias, realização de transplantes e tratamento de doenças crônicas, e, por isso, os médicos estão apreensivos com a inclusão da unidade no SOS Emergências.

– O problema é o risco de mudança do perfil do hospital, pois a maior parte dos atendimentos é de casos mais graves. O corpo clínico vai enviar um pedido de esclarecimento para a direção sobre o problema, já que a unidade foi incluída no programa sem nenhum aviso aos médicos – afirmou.

O conselheiro ainda salientou que, apesar de todas as reivindicações, ainda há superlotação na emergência e não foram contratados novos médicos.

– Ficamos apreensivos com a entrada do SOS Emergências, porque o programa tem por finalidade melhorar somente o atendimento emergencial – lembrou.

Participaram da reunião o presidente da Comissão de Ética do HFB, Carlos Eduardo Antonini; o representante do SinMed-RJ Julio Noronha; e o presidente do corpo clínico, Baltazar Fernandes.



Carlos Eduardo Antonini, Armindo Fernando da Costa, Baltazar Fernandes e Julio Noronha, na reunião do dia 12 de dezembro



Armindo Fernando da Costa em reunião, no dia 5 de dezembro, com o corpo clínico da unidade

## Superlotação continua após um mês do compromisso firmado com o Ministério da Saúde

Anteriormente, no dia 5 de dezembro, após um mês do compromisso firmado com o Ministério da Saúde, o corpo clínico do hospital se reuniu com o CREMERJ para fazer um balanço das ações propostas para a melhoria do atendimento e das condições de trabalho na Unidade de Suporte à Emergência (USE).

Segundo a direção do HGB, na

ocasião existiam 47 pacientes na emergência, sendo que na assembleia do dia 5 de novembro havia sido deliberado que o atendimento seria de até 25. Em um período de 30 dias, o hospital realizou 77 transferências internas (para leitos dentro do hospital); para outros hospitais federais, foram 65.

– Os hospitais municipais e es-

taduais não ofereceram nenhuma vaga para os pacientes de Bonsucesso. Precisamos pensar a rede como um todo, contando com a integração das três esferas administrativas para que o Sistema de Regulação funcione e o problema seja resolvido – destacou o conselheiro Armindo Fernando da Costa, que comandou a reunião.

## Contratação de recursos humanos ainda em negociação

Quanto à contratação de recursos humanos, de acordo com o corpo clínico havia uma negociação para que fossem enviados ao HGB médicos convocados pelo Núcleo do Ministério da Saúde no Rio de Janeiro (Nerj).

Na primeira semana de dezembro, oito médicos, oito enfermeiros, 28 técnicos de enfermagem e oito fisioterapeutas temporários foram contratados através da Fundação Estadual de Saúde para a unidade coronariana.

–Essa é mais uma iniciativa temporária e que achamos que deva ser mudada. O que é preciso é fixar os médicos no hospital. Apesar de as contratações serem bem-vindas, os salários estão defasados e ainda há a disparidade salarial entre os colegas que exercem a mesma função, mas que estão sob vínculos diferentes – disse o conselheiro Armindo Fernando.

Durante a reunião do dia 5, o reparo da exaustão na emergência também

foi exigido, mas apesar do fim do prazo, a questão ainda não tinha sido resolvida. Segundo o corpo clínico, foram enviados seis memorandos para a empresa responsável pela manutenção do contêiner onde funciona a emergência, sem nenhuma resposta.

– Vamos fazer um relatório atualizado de todos os pontos que o ministro se comprometeu a corrigir e entregá-lo ao Ministério Público Federal – acrescentou o conselheiro.

**“Vamos fazer um relatório atualizado de todos os pontos que o ministro se comprometeu a corrigir e entregá-lo ao Ministério Público Federal.”**

Armindo Fernando da Costa, conselheiro do CREMERJ

SAÚDE PÚBLICA • Grupo vai elaborar estudo sobre valores da Gratificação de Desempenho de Atividades Médicas

# CREMERJ em ação pelos médicos federais

A vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, o vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá, e os diretores da Associação Médica Brasileira (AMB) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Jurandir Ribas e Antonio José dos Santos, respectivamente, estiveram em reunião com o secretário de Relações do Trabalho do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, no dia 19 de dezembro, para negociar questões salariais dos médicos federais. Foi decidido que será formado um grupo de trabalho específico para elaborar um estudo sobre a revisão dos valores da Gratificação de Desempenho de Atividades Médicas.

O grupo será constituído por integrantes do CFM, da AMB, da Fenam, do CREMERJ, do Ministério da Saúde e do SinMed.

– Apesar da reunião que tivemos em agosto, quando foi prometida uma mesa de negociação entre o Ministério do Planejamento e as entidades médicas, as conversas não avançaram até hoje. Agora, passadas as eleições, estamos cobrando do governo o que foi assegurado aos médicos durante a tramitação da MP 568 – ressaltou Erika Reis.

Sérgio Mendonça reconheceu o déficit na gratificação dos médicos em relação aos demais profissionais federais, mas alegou que ainda não havia sido feito nenhum estudo do Ministério do Planejamento para o reajuste.

– Vamos ficar vigilantes e mobilizados para que esse grupo de trabalho se estabeleça e formule uma proposta concreta em relação à gratificação dos médicos federais – salientou Aloísio Tibiriçá.

Com o adiamento da votação do Orçamento para fevereiro, abriu-se uma possibilidade de que a reunião do grupo de trabalho ainda pudesse estabelecer os valores para 2013.



Aloísio Tibiriçá e Erika Reis em reunião com o secretário Sérgio Mendonça

## Articulação busca revisão das gratificações na Lei Orçamentária

A reunião no Planejamento havia sido articulada no dia anterior, 18 de dezembro, pela presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, que esteve no Congresso Nacional com o presidente da Comissão de Seguridade Social da Câmara, deputado Luiz Mandetta, e com os deputados Jandira Feghali e Cláudio Puty, membro da Comissão Mista de Orçamento.

Jandira e Puty intermediaram um contato com o relator do Orçamento, deputado Romero Jucá, e com o líder do governo no Senado, Eduardo Braga, e apresentaram a proposta de emenda do deputado Mauro Nazif (PSB-RO), que prevê a revisão nos pontos da gratificação dos médicos.

– A emenda do deputado Mauro Nazif não foi aprovada por criar despesas para o Executivo. Entretanto,



Jandira Feghali, Luiz Mandetta e Márcia Rosa

se o relator do Orçamento incluir a previsão desses valores no projeto da Lei Orçamentária Anual de 2013, talvez possamos negociar os reajustes. Estamos articulando com o governo e com o Planejamento – explicou Jandira Feghali.

Com a sanção da MP 568, os médicos tiveram um déficit de cerca de

R\$ 1.300 nas gratificações em relação às demais categorias.

– Continuaremos em busca de articulações com os líderes do governo e parlamentares para que essa diferença seja corrigida, como nos foi prometido. O CREMERJ faz questão de participar dessa mesa nacional – frisou Márcia Rosa de Araujo.

### NA ESTANTE

#### EXAME NEUROLÓGICO – O ROTEIRO BÁSICO

Jussara Mathias khouri  
Edição independente  
307 páginas

Trata-se de um livro de bolso que aborda de maneira prática, essencial e simples os métodos clínicos para exames neurológicos.



#### ENDOCRINOLOGIA FEMININA E ANDROLOGIA

Ruth Clapauch  
Editora Guanabara Koogan  
556 páginas

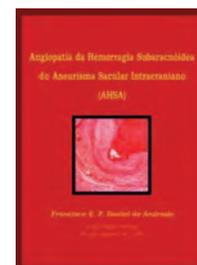
A obra é voltada para a prática em consultórios ou ambulatórios de endocrinologia, ginecologia e urologia/andrologia, e foi escrita com o intuito de proporcionar uma visão completa e direta da endocrinologia feminina e da andrologia.



#### ANGIOPATIA DA HEMORRAGIA SUBARACNOÍDEA DO ANEURISMA SACULAR INTRACRANIANO (AHSA)

Francisco Doutel de Andrade  
Editora Lulu Enterprises  
147 páginas

A publicação apresenta um estudo face a face de três casos de comprovado vasoespasm cerebral, precedido por considerações da literatura inerente, seguido por comentários.



SAÚDE PÚBLICA • Movimento nacional reivindica ajustes nas gratificações dos médicos federais

# Médicos realizam manifestação na Cinelândia

Médicos de diversos estados do país participaram, no dia 20 de dezembro, da manifestação promovida pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Médica Brasileira (AMB), na Cinelândia, para reivindicar ajustes na gratificação dos médicos federais, entre outras bandeiras. O CREMERJ e o SinMed apoiaram o movimento, que marchou em protesto até o escritório do Ministério da Saúde no Rio, na Rua México.

- Esta praça já foi o palco de muitos movimentos democráticos e hoje, mais uma vez, os médicos reafirmam sua disposição de lutar por condições dignas de trabalho, concursos públicos com salários decentes e uma saúde pública de qualidade. A passeata encerra as nossas atividades deste ano, mas não o nosso trabalho: continuamos nos empenhando para vencer os próximos desafios, como o abaixo-assinado para o projeto de lei que aumenta o orçamento da saúde, que já



Manifestantes concentrados, em frente ao Palácio Pedro Ernesto, sede da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro

tem 600 mil assinaturas - afirmou o conselheiro do CREMERJ e vice-presidente do CFM, Aloísio Tibiriçá.

Participaram ainda da manifestação os conselheiros Sidnei Ferreira, Vera Fonseca, Luis Fernando Moraes, Sergio Albieri, Armindo Fernando da Costa, Pablo Vazquez e José Ramon Blanco - este também presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj).

Durante o evento, o presidente

da Fenam, Geraldo Ferreira, anunciou que a ação que teve início no Rio acontecerá ainda em diversas capitais do Brasil.

- Vivemos um momento duro, com o estrangulamento da mão de obra, o sucateamento dos hospitais públicos e a falta de insumos básicos para atendimento à população. Queremos respeito pelo nosso trabalho e pela população que precisa e utiliza o SUS. Para alcançarmos essa meta, precisa-

mos nos unir - complementou ainda Geraldo Ferreira.

Outros problemas foram denunciados durante o movimento, como os processos administrativos que estão sendo movidos contra os médicos municipais que decidiram parar de preencher as AIHs como forma de protesto; a criação da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh); as diferenças salariais entre médicos concursados e contratados; entre outros.

## ATO MÉDICO VAI AO PLENÁRIO

### COLUNA DO CONSELHEIRO FEDERAL

ALOÍSIO TIBIRIÇÁ MIRANDA  
Conselheiro do CREMERJ e do CFM



**V**encemos mais uma importante etapa na tramitação do Ato Médico no Congresso Nacional. Após 11 anos entre o Senado e a Câmara dos Deputados, o Projeto de Lei 268/2002 foi aprovado por unanimidade nas duas últimas Comissões que restavam na sua nova passagem pelo Senado Federal (como são lentas as instituições).

Acompanhamos em Brasília a discussão e votação que ocorreu primeiramente na Comissão de Educação, no dia 12 de dezembro. Ali, montou-se mais uma audiência pública das várias já realizadas e, desta vez, com a participação do Ministério da Saúde, através da Coordenadora Geral do Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde, Miraci Mendes, para quem seria "fundamental continuar o diálogo", numa clara proposta postergatória da representante ministerial, que felizmente não prosperou. Temos que ressaltar trecho do voto vencedor exarado pelo relator na Comissão, Senador Cassio Cunha Lima, para quem "A justificativa para o Estado intervir na dinâmica do mercado de trabalho deve ter três pressupostos: 1) grave repercussão sobre a saúde das pessoas; 2) a qualidade do trabalho ser de difícil avaliação pelo

público leigo; e 3) a atividade depender de habilidades específicas e exclusivas dos egressos de um complexo sistema de formação profissional, como é o caso da medicina". Apoiado.

Em 19 de dezembro, foi a vez de retornar a discussão e votação na Comissão de Assuntos Sociais do Senado. Ali, assistimos ao debate entre os senadores, quase todos em apoio ao projeto. A deliberação final teve, no voto unânime ao relatório da senadora Lúcia Vânia, a chancela final das Comissões e o passaporte para o plenário daquela casa de leis.

Esperamos que, desta vez, a tramitação seja mais célere e que possamos estabelecer de forma definitiva a regulamentação da medicina em nosso país, isto é, caso não haja percalço no caminho da sanção presidencial (nosso país tem uma forte marca presidencialista). A posição emitida pela Sra. Miraci Mendes na citada audiência pública pode ser um sintoma, embora o ministério, em outras ocasiões, tenha emitido sinais de concordância com o encaminhamento dado ao tema pelo parlamento.

A discussão em torno do Ato Médico vem do final da década de 90 (tendo o CREMERJ como pioneiro nesse debate). O surgimento de várias pro-

fissões na área da saúde, desde meados do século passado, associado aos fortes ventos do neoliberalismo - em que o chamado mercado prevalece sobre os interesses sociais - criou o pano de fundo de disputas corporativas e de busca de espaço nas atribuições da profissão médica. Consideramos que a saúde das pessoas não pode ser balizada por essas disputas de mercado. Trata-se, portanto, de uma questão eminentemente ética.

Nosso projeto de lei, na definição dos atos exclusivos, tem como corolário que o diagnóstico nosológico e o tratamento das doenças são atos privativos de médico, assim como a direção dos serviços médicos ligados diretamente à assistência. No entanto, o projeto também resguarda as competências legais das demais profissões da saúde, inclusive cargos de direção geral.

Esperamos que a unanimidade, baseada no bom senso, conseguida até o momento no Congresso Nacional, possa se traduzir no maior consenso possível também na sociedade, traduzindo o que já ocorre no dia a dia na maioria das unidades de saúde, que é o trabalho em equipe em função do bem estar dos nossos pacientes.

SAÚDE PÚBLICA • CREMERJ se reúne com o corpo clínico do hospital e conclama a união dos médicos

## Lagoa: luta por aumento nas gratificações

O CREMERJ se reuniu com os médicos do corpo clínico do Hospital Federal da Lagoa, no dia 11 de dezembro, para discutir as gratificações e o reajuste salarial dos estatutários não contemplados na lei 12.702/2012 (MP 568).

Nesta segunda reunião com a unidade após a sanção da MP 568, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, enfatizou que o conselho estava retomando as negociações com os representantes de governo, cobrando a mesa de debates prometida pelo senador Eduardo Braga.

– O CREMERJ está se empenhando para, nessa mesa nacional, com a presença de representantes das entidades médicas e do líder do governo no Senado, Eduardo Braga, debatermos as remunerações, os

benefícios e o Plano de Cargos e Salários para a nossa categoria – destacou.

O presidente do corpo clínico, Tomás Accioly, salientou que a luta agora é justamente pelo aumento do valor das gratificações.

– Esses valores devem ser melhorados, pois estão estagnados há muito tempo – ressaltou.

A presidente do CREMERJ frisou que é fundamental a união dos colegas para o sucesso da causa.

– Somos, no Rio de Janeiro, mais de 50% dos médicos federais. Temos que permanecer unidos para fortalecer nosso movimento, pois só assim alcançaremos nossos objetivos – concluiu Márcia Rosa.



Médicos do Hospital da Lagoa em reunião com o CREMERJ

**“Somos, no Rio de Janeiro, mais de 50% dos médicos federais. Temos que permanecer unidos para fortalecer nosso movimento, pois só assim alcançaremos nossos objetivos.”**

Márcia Rosa de Araujo, presidente do CREMERJ

## CREMERJ continua luta contra processos administrativos

A última reunião do ano da Coordenação das Comissões de Ética Médica (Cocem) do CREMERJ, realizada no dia 13 de dezembro, foi marcada pela posse de cinco novas comissões.

O coordenador da Cocem, Pablo Vazquez, destacou durante o encontro a falta de recursos humanos que atinge as unidades de saúde das três esferas do governo, principalmente no município do Rio, que vem se agravando dia a dia.

– Cada vez mais leitos estão sendo fechados por falta de médicos. O salário dos contratados chega a ser três vezes maior do que o dos estatutários e, por isso, os médicos não criam vínculos. Precisamos urgentemente mudar esse cenário – ressaltou.

Pablo Vazquez ainda lembrou que o CREMERJ está lutando contra a continuidade dos processos administrativos que o secretário municipal de Saúde, Hans Dohmann, abriu por conta do não preenchimento da Autorização de Internação Hospitalar (AIH), no movimento dos médicos municipais.

A mobilização, que foi iniciada em julho de 2011, reivindica melhores condições de trabalho, remuneração com isonomia salarial entre os estatutários e os contratados, além de concursos públicos com vencimentos dignos.

A segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis, afirmou que o secretário está tentando constranger os colegas que lutam por seus direitos.

– A luta por equiparação salarial é justa e nosso movimento é legítimo – completou.

Ainda estavam presentes os conselheiros Serafim Borges e Luís Fernando Moraes.



Luís Fernando Moraes, Erika Reis, Pablo Vazquez e Serafim Borges com os integrantes das CEMs empossados

### Novas Comissões de Ética (mandato até 2015)

#### HOSPITAL ESTADUAL DA MÃE (eleitos para o primeiro mandato)

**Efetivos:** Carlos Eduardo Nunes, Claudia Feitosa, Philippe Godefroy de Souza e Danielle Ammon do Valle

**Suplentes:** Rodolfo Castello Branco, Marize Julianelli Peçanha, Ana Teresa Derraik Barbosa e José Pedro da Silva Reis

#### CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – 2ª POLICLÍNICA NOVA IGUAÇU (eleitos para primeiro mandato)

**Efetivos:** Vandrea de Figueiredo e Silva Alves e Paola Ribas Gonzales;

**Suplentes:** Jorgete Haidar Sessin David Cosendey

#### INSTITUTO DE PSIQUIATRIA DA UFRJ (eleitos para o segundo mandato)

**Efetivos:** Jorge Adelino Rodrigues da Silva, Cloyra de Paiva Almeida e Liliane Maria Pereira Vilete

**Suplentes:** Adriana Lupu, Carla Marques Portella e José Luiz Martins Lessa

#### HOSPITAL DO CÂNCER III (eleitos para o quarto mandato)

**Efetivos:** Luis Eduardo Carvalho Leitão, Eduardo Camargo Millen e Gio-

vanna Torres Lomba

**Suplentes:** Angela Maria Carvalho Maximiano, Marcel Treptow Ferreira e Denise Bandeira Rodrigues

#### HOSPITAL UNIVERSITÁRIO GAFFRÉE E GUINLE

(eleitos para o terceiro mandato): **Efetivos:** Alessandro Milan de Souza, Roberto de Figueiredo, Márcia Canuto de Souza e Max Kopti Fakoury

**Suplentes:** Mário Rodrigues Fernandes, Ana Clara Barbosa, Wagner Martignoni de Figueiredo e Carlos Roberto Moraes Cardoso



#### HOSPITAL UNIMED CAMPOS

O conselheiro Makhoul Moussallem participou, no dia 18 de dezembro, da posse da nova Comissão de Ética Médica do Hospital Unimed Campos.

**Efetivos:** Henrique José Cerqueira, Felipe Montes Pena, Marcos José Quintanilha Rodrigues e Jocy Pereira da Silva  
**Suplentes:** Luis Alberto de Aguiar Areas, Claudemir Bragança Rodrigues, Márcia Maria Moulin Valência e Adriana de Menezes Fioravanti

# Conselho realiza fiscalização no Salgado Filho após caso de menina baleada

O CREMERJ realizou no dia 27 de dezembro visita de fiscalização ao Hospital Municipal Salgado Filho, para averiguar os fatos divulgados pelos meios de comunicação quanto à ausência de médico neurocirurgião ao plantão do dia 24, quando deu entrada a menina Adrielly dos Santos Vieira.

Adrielly, de 10 anos, atingida na cabeça por projétil de arma de fogo, teve traumatismo craniano encefálico e chegou à emergência em estado grave, onde não havia neurocirurgião.

De acordo com a resolução 100 do CREMERJ, que se refere às normas mínimas para o atendimento nas Urgências e Emergências do Estado, deve haver, no mínimo, dois neurocirurgiões por plantão.

O CREMERJ abriu uma sindicância para apurar o caso, convocando todos os envolvidos, os médicos, a direção do hospital e a Secretaria de Saúde.

– Esse caso é um entre vários que acontecem todos os dias no município. O déficit de médicos nas diversas especialidades é uma realidade, e isso se deve aos baixos salários oferecidos e precárias condições de trabalho – destacou o conselheiro e coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez.

Também participaram da fiscalização os conselheiros Erika Reis, Armindo Fernando da Costa e Matilde Antunes.

O Conselho vem cobrando, há tempos, do Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, medidas para solucionar os problemas de recursos humanos que atingem a rede pública.

– Ao invés de promover concursos públicos com salários dignos, as autoridades apostam nas terceirizações. Entretanto, os contratos com as organizações sociais têm prazo. No Salgado Filho, recentemente médicos da Fiotec tiveram seus contratos encerrados, o que torna o atendimento cada vez mais defasado. O que vemos é um grande descaso com a saúde pública no município – salientou Erika Reis.



Erika Reis, Pablo Vazquez, Armindo Fernando da Costa e Matilde Antunes em reunião com a Comissão de Ética, médicos e o diretor Ricardo Medina



## CREMERJ questiona cumprimento das medidas anunciadas por Eduardo Paes para a Saúde Pública em sua posse

Quanto às medidas anunciadas pelo Prefeito Eduardo Paes em relação à Saúde do município do Rio de Janeiro, o Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) considera as mesmas como “trololó” de gestor, diante da inconsistência das afirmações.

É questionável um prefeito reeleito afirmar que prevê a contratação de 2 mil médicos no município até 2016. Foram necessários quatro anos de mandato para que ele percebesse a falta desses profissionais, o que denota grande descaso com a saúde pública. Durante sua campanha, em 2008, Paes destacou como promessas a contratação de médicos e o aumento do atendimento no Hospital Salgado Filho - onde houve o caso recente da menina Adrielly Vieira.

Para preencher paliativamente a deficiência no número de médicos, o gestor pretende, mais uma vez, contratá-los de forma emergencial por seis meses, prorrogáveis por mais três. Fica clara que tal medida não será capaz de prestar à população um atendimento de qualidade nem resolver o problema. Quando será, enfim, sanada tal carência? Diante dos fatos, fica clara a incompetência da prefeitura na gestão da saúde.

Insistentemente, e há muito tempo, o Conselho cobra que o Secretário Municipal de Saúde, Hans Dohmann, faça a reposição do número de médicos por plantão nos hospitais do Rio de Janeiro e aumento o efetivo de profissionais, para melhoria do atendimento à população.

Para o CREMERJ, as principais razões para o déficit de médicos são os baixos salários oferecidos, a discrepância salarial entre estatutários e temporários, além da falta de condições de assistência e de investimentos na estrutura da saúde pública, fazendo com que o trabalho na rede privada torne-se mais atrativo.

Quanto à adoção obrigatória do ponto biométrico em hospitais, postos e clínicas da família, o CREMERJ questiona se suprirá a carência de médicos. Assim, o prefeito marca sua impressão digital na incapacidade de gestão da saúde pública do município.

Notável cirurgião do Souza Aguiar e conselheiro do CREMERJ durante o ano de 1993, quando viu a saúde pública do município entrar em colapso, Dr. Antonio Ribeiro Neto questionou na época se deveria ter se posicionado junto às autoridades na cobrança por soluções efetivas. É justamente esta a essência defendida pelo CREMERJ ainda nos dias de hoje, cobrando que os governos municipal, estadual e federal zelem e trabalhem com competência pela saúde do Rio de Janeiro.

## CREMERJ questiona medidas anunciadas por Eduardo Paes

Após o ocorrido, o prefeito Eduardo Paes anunciou medidas para a saúde pública do município do Rio de Janeiro, as quais o CREMERJ considerou, publicamente, como “trololó” de gestor, diante da inconsistência dos argumentos e das frágeis propostas. Em nota divulgada aos meios de comunicação, o Conselho questionou as ações paliativas e temporárias sugeridas. (Ver nota acima)

– É questionável um prefeito reeleito afirmar que prevê a contratação de 2 mil médicos no município até 2016. Foram necessários quatro anos de mandato para que o gestor percebesse a falta desses profissionais, o que denota grande descaso com a saúde pública. Durante sua campanha, em 2008, Paes destacou como promessas a contratação de médicos e o aumento do

atendimento no Hospital Salgado – ressalta a nota.

Para o Conselho, mais uma vez os gestores apostam em contratações emergenciais e provisórias, sem observar que até hoje essa proposta não teve o menor sucesso.

– Fica clara a incompetência da prefeitura na gestão da saúde, o que vai se agravar com a chegada de eventos importantes a partir deste ano, como a Jornada Mundial da Juventude, a Copa das Confederações e posteriormente a Copa do Mundo e as Olimpíadas. O que é imprescindível e urgente é fazer concursos públicos com salários dignos. O ponto biométrico não vai resolver a carência de médicos – salientou a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo.

O Hospital Salgado Filho é uma das referências do

município para atendimento de neurocirurgia também na área que abrange da Barra da Tijuca a Jacarepaguá, pois o Hospital Municipal Lourenço Jorge, por incrível que pareça, não possui o serviço. E essa região receberá milhares de pessoas durante os eventos.

A presidente do Conselho lembra que o CREMERJ tem intensificado suas fiscalizações às unidades públicas de saúde, enviando todos os relatórios às autoridades, inclusive ao Ministério Público.

– Os gestores estão tirando o foco do verdadeiro problema, que é a falência da saúde pública, o que o CREMERJ vem denunciando há muito tempo. Mais uma vez a administração pública não soluciona as deficiências, responsabiliza os médicos pelas falhas do sistema e adota ações levianas – frisou.

SAÚDE PÚBLICA • Criação de leitos de retaguarda e estruturação da saúde básica são fundamentais

## Nova Iguaçu: prefeito eleito promete melhorias na rede

O prefeito eleito de Nova Iguaçu, Nelson Bornier, esteve no CREMERJ no dia 13 de dezembro para debater, juntamente com a diretoria do Conselho, soluções para a situação crítica que o município enfrenta na área da saúde pública.

Acompanhado de sua equipe de transição e da secretária executiva do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Baixada Fluminense (Cisbaf), Rosângela Bello, ele afirmou estar comprometido em promover melhorias na rede.

- Ainda este ano teremos uma reunião com o representante do Ministério da Saúde para relatar os problemas e buscar soluções e investimentos - afirmou o prefeito eleito.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, salientou que uma das funções da entidade era mostrar para os gestores as pendências que precisam ser resolvidas, de forma suprapartidária e independente.

- Vamos cobrar melhorias, mas também oferecer subsídios, sempre que necessário, para ajudar a promover essas mudanças - propôs Márcia Rosa.

O Conselho disponibilizou para a equipe da nova prefeitura informações sobre as fiscalizações mais recentes em unidades do município e da região, como o Hospital Geral de Nova Iguaçu e o Moacyr do Carmo (este em Duque de Caxias), além de um relatório sobre a pre-



Armando Fernando da Costa, Pablo Vazquez, Joé Sestello, Nelson Bornier, Márcia Rosa, Sidnei Ferreira, Mário Mentrop, Rosângela Bello e Luís Antônio Teixeira

cariedade nos regimes de contratação de médicos na Baixada Fluminense.

De acordo com Bornier, as dados fornecidos pelo CREMERJ serão a base para mostrar ao ministro a gravidade da situação.

Durante a reunião, a criação de leitos de retaguarda para o Hospital Geral de Nova Iguaçu (Hospital da Posse) foi ressaltada como medida fundamental para a resolução dos problemas, assim como a estruturação da saúde básica da Baixada.

- Não há como resolver a saúde do Rio de Janeiro sem também olhar pelas onze cidades da Baixada. Com uma rede frágil, esses pacientes acabam vindo para a capital em busca de atendimento. Os municípios precisam se unir para organizar a saúde pública na região - avaliou o conselheiro Pablo Vazquez.

Diretor de Sede e Representações do Conselho, Nelson Nahon destacou que a precarização da saúde pública

em Nova Iguaçu, assim como em outras cidades, provocou o fechamento de vários leitos.

O conselheiro também ressaltou que a falta de maternidades de baixo risco na região e nos municípios ao redor é grave, e que foi proposto ao prefeito eleito a reabertura do Hospital Iguaçu, que tem uma maternidade e leitos de retaguarda.

Também participaram do encontro os conselheiros Sidnei Ferreira, Armando Fernando da Costa e Serafim Borges.

### Polícia Federal promove ação em Caxias contra irregularidades no SUS

A Polícia Federal (PF), a pedido do Ministério Público Estadual, realizou uma ação, no dia 20 de dezembro, para cumprir 14 mandados de busca e apreensão nas cidades de Duque de Caxias, Areal, Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto. O objetivo é coibir supostas irregularidades na gestão do SUS em Caxias, na Baixada Fluminense. Um dos mandados levou os agentes da PF à casa do prefeito do município, José Camilo Zito, que não estava no local.

- A situação em Caxias está realmente muito grave, com déficit de recursos humanos e de insumos básicos. Depois que o prefeito colocou uma OS para gerir o Hospital Municipal Moacyr do Carmo, a qualidade caiu muito. Em nossa última fiscalização, recebemos a informação de que os atendimentos de emergência caíram de 1.200 para 300 ao dia. As cirurgias eletivas também foram canceladas - afirmou o diretor de Sede e Representações do CREMERJ, Nelson Nahon.

Segundo a Polícia Federal, também estão previstas apreensões de bens em diversos postos de saúde e no próprio Moacyr do Carmo.

Ao longo dos últimos meses, o Conselho realizou várias fiscalizações, não apenas nos hospitais caxienses, mas em outras unidades da região, como o Hospital Geral de Nova Iguaçu. Os relatórios dessas vistorias foram encaminhados ao Ministério Público.

### CREMERJ ALERTA AOS MÉDICOS

Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de **R\$ 1.474,00** oferecidos aos médicos no edital 001/2012 referente ao concurso público da Prefeitura Municipal de Niterói, o **CREMERJ**:

**REPUDIA A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO COM SALÁRIOS INDIGNOS E RECOMENDA QUE OS MÉDICOS**

**NÃO SE INSCREVAM**



Rio de Janeiro, 18 de dezembro de 2012



**Clóvis Cavalcanti**  
Presidente do SINMED Niterói

**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

**Alkamir Issa**  
Coord. da Seccional de Niterói

**ESTADO AFORA** • Secretaria Estadual de Assistência Social cancela convênio com unidade de atendimento

## Valença: clínica fecha e abandona dependentes químicos

A Comissão de Fiscalização do CREMERJ esteve no dia 5 de dezembro na Clínica Ricardo Iberê Gilson, em Valença. A unidade, especializada em atendimento a dependentes químicos, teve seu convênio com a Secretaria Estadual de Assistência Social cancelado em 18 de agosto. Desde então, os pacientes aguardam transferência.

A clínica tem capacidade para 90 pessoas, cujos leitos estão distribuídos em quatro pavilhões. Contudo, no dia da visita do Conselho, somente dois pacientes encontravam-se na unidade, cuidados por um motorista que também cozinha, vigia, dá a medicação e cuida da manutenção do prédio.

- Não é possível que essas pessoas permaneçam internadas sem acompanhamento médico, em péssimas condições de higiene e falta total de cuidados. Fechar uma clínica com tantos leitos, quando as vagas para o tratamento de dependentes são tão pou-



cas, já é um absurdo. Mas abandonar os pacientes é inaceitável - afirmou o conselheiro Nelson Nahon, diretor de Sede e Representações do CREMERJ.

Segundo a diretora da clínica, Rosane Gonçalves Pinto, os dois homens foram internados por decisão judicial e deveriam ser transferidos no dia

anterior à fiscalização do Conselho. Rosane disse que toda a documentação deles foi entregue à secretaria, porém, até aquele dia, o processo não havia sido concluído.

Ainda de acordo com a diretora, a unidade oferecia um trabalho multidisciplinar, com médicos, psicólogos, fisioterapeutas, professores de educação física, assistentes sociais e terapeutas ocupacionais.

- A clínica foi reformada recentemente para depois ser fechada? Não faz sentido. Segundo nos informaram, havia 90 pacientes, depois 60 e por fim, antes do fechamento, apenas 18 - relatou Nahon.

Segundo afirmado durante a vistoria, duas das três clínicas para dependentes químicos na região já foram fechadas.

O CREMERJ enviou o relatório da fiscalização para o Ministério Público Estadual e solicitou esclarecimentos aos secretários estaduais de Saúde e de Assistência Social.

## Volta Redonda: CREMERJ encontra situação crítica no Hospital do Retiro

A Comissão de Fiscalização (Cofis) do CREMERJ realizou, no dia 19 de dezembro, uma inspeção no Hospital Municipal Dr. Munir Rafful, no bairro do Retiro, em Volta Redonda, após denúncias de falta de médicos plantonistas, situação precária de equipamentos e materiais e condições insalubres para o atendimento à população.

O hospital, que tem atendimento de urgência e emergência em clínica médica e pediatria, também realiza procedimentos cirúrgicos e possui 65 leitos. De acordo com o médico Márcio Antônio Arbex, coordenador do CTI do hospital, serão realizadas obras para ampliação em mais 50 leitos.

Vários problemas foram constatados na visita, como a lotação da unidade, com pacientes em macas nos corredores, ao lado de paredes com infiltração, aumentando o risco de infecção, além de materiais com data de validade expirada.

A enfermagem se encontra com superlotação; os seis consultórios médicos instalados na emergência foram reduzidos para dois, já que os demais estão sendo utilizados como enfermarias de internação.

Devido ao excesso de demanda na área de repouso adulto/pediátrico foram adicionados leitos extras nos ambientes, contrariando as normas da Anvisa, tornando as condições de ventilação, higiene e manutenção do ambiente precárias.

A sala para atendimento de pacientes graves possui somente três leitos, funcionando como hipodermia, apesar das péssimas condições do local.

Na emergência pediátrica há falta de pediatras em quase todos os plantões. É comum o plantão ser passado para clínicos, que ficam encarregados das intercorrências no setor.

Além dos baixos salários, a maioria dos médicos recebe por RPA; alguns estão há mais de cinco anos sem direitos trabalhistas.

- A situação do hospital é crítica. É preciso urgentemente uma intervenção da Secretaria Municipal de Saúde de Volta Redonda - afirmou o conselheiro Nelson Nahon, diretor de Sede e Representações do CREMERJ.

Também participou da fiscalização a representante da Seccional de Volta Redonda Mônica Regina Dagfal, que é membro do corpo clínico do hospital.



## ALERTA AOS MÉDICOS

Diante dos **IRRISÓRIOS VENCIMENTOS** de R\$ **1.636,14** oferecidos aos médicos no edital 001/2012 referente ao concurso público da Prefeitura Municipal de Miracema, o **CREMERJ**:

**REPUDIA A REALIZAÇÃO DE CONCURSO PÚBLICO COM SALÁRIOS INDIGNOS E RECOMENDA QUE OS MÉDICOS NÃO PARTICIPEM DA SELEÇÃO**



Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 2012



**Márcia Rosa de Araujo**  
Presidente do CREMERJ

**José Henrique Moreira Pillar**  
Coord. da Seccional de Itaperuna

EDUCAÇÃO MÉDICA CONTINUADA • CREMERJ promove curso de atualização em medicina física e reabilitação

## Programa debate importância dos exames complementares

O CREMERJ, através da sua Câmara Técnica de Medicina Física e Reabilitação, promoveu, no dia 1º de dezembro, o Fórum Atualização no Emprego de Recursos Diagnósticos em Patologias do Sistema Mioesquelético, que levou mais de 60 pessoas ao auditório Julio Sanderson. Abriam o evento o coordenador da Câmara Técnica, Mauro Pena, e o conselheiro Renato Graça, que destacou a relevância dos temas abordados.

– A Câmara Técnica focou a programação nos principais exames complementares, como raio x, ultrassonografia, tomografia, avaliação isocinética, entre outros, que são correntes nos consultórios do fisiatra e do reumatologista. Abordamos ainda os métodos utilizados nestes exames – ressaltou o conselheiro, que

também é responsável pela Câmara.

Mauro Pena destacou a importância de os colegas se atualizarem:

– Esse curso é fundamental para atualização dos médicos. Fizemos um apanhado dos principais recursos diagnósticos tradicionais e complementares e selecionamos profissionais gabaritados nas suas especialidades para apresentá-los – afirmou Mauro Pena.

Proferiram palestras os especialistas Antonio Carlos Carvalho, Luiz Carlos Pinto, Roberto Mogami, Tania Alves, Carlos Henrique Basoni, Berdj Meguerian, sob a moderação de Ana Lucia Mourão e Mauro Pena. A programação incluiu ainda debates com os especialistas Luiz Antonio Caseira, Leonardo Metsavaht, Adilson Camargo e Maria Luiza Meireles.



### Novos Especialistas

#### ALERGIA E IMUNOLOGIA

Katia Maria Silva Almeida - 48782-0  
Patricia Fernandes Dutra - 84080-7

#### ANESTESIOLOGIA

Erika Prucoli - 81619-1  
Maria do Carmo Alves de Lemos - 51223-0

#### CANCEROLOGIA/ CANCEROLOGIA CLÍNICA

Gisele Marinho dos Santos - 77457-0  
Marcus Magalhães Gomes - 75794-2

#### CARDIOLOGIA

Antonio Fernandes Garibe Baptista - 48036-6  
Armanda Almeida Leitao de Sousa - 28602-3  
Pedro Paulo Rongel Rocha - 11287-4  
Rafael Pizzo da Cruz - 84293-1  
Rafaela Jabur de Castro - 84000-9

#### CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO

Leonardo Guimaraes Rangel - 75905-8

#### CIRURGIA GERAL

Maurício Souza da Silva - 59781-2

#### CIRURGIA PLÁSTICA

Luciana da Silva Pombo - 79047-8  
Marcos Estephan de Oliveira Gobbo - 59665-2

#### CIRURGIA VASCULAR PERIFÉRICA

Maurício Souza da Silva - 59781-2

#### CLÍNICA MÉDICA

Armanda de Araujo Laudier - 83302-9  
Carlos Eduardo Lourenço Torres - 78061-8  
Débora Ayres Saraiva - 84292-3  
Helena Bandeira de Melo Paiva Uchôa - 71128-4  
Jorge Villela Bastos - 15422-3  
Kalina Massi Novelino - 72644-3  
Marcus Magalhães Gomes - 75794-2

Consulte se seu CRM consta da lista. Caso não o encontre, entre em contato com a Central de Relacionamento do CREMERJ

Mariane Sousa Fontes Dias - 83965-5

Patricia Caixeta Ferreira - 95673-2

Rafael Pizzo da Cruz - 84293-1

Rafaela Jabur de Castro - 84000-9

Rita de Cassia Abreu Iglezias - 58039-0

Silas Soares Alves - 84521-3

#### DERMATOLOGIA

Daisy Luci Michele Martinho - 3152-4

Maria Aldora Cruz - 23731-0

#### ENDOCRINOLOGIA E METABOLOGIA

Armanda de Araujo Laudier - 83302-9

Débora Ayres Saraiva - 84292-3

Fernanda Oliveira Braga - 81459-8

Helena Bandeira de Melo Paiva Uchôa - 71128-4

Kalina Massi Novelino - 72644-3

Paloma Nehab Hess - 76237-7

#### ENDOSCOPIA

Fabiane Braga Leonor - 70405-9

#### ENDOSCOPIA DIGESTIVA

Marcos Tinoco de Oliveira - 38201-1

#### GASTROENTEROLOGIA

Fabiane Braga Leonor - 70405-9

Marcos Tinoco de Oliveira - 38201-1

Rita de Cassia Abreu Iglezias - 58039-0

#### GERIATRIA

Walzenir Seixas Bruno - 32223-3

#### GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

Bernadette Bousada de Mendonça - 54015-0

Sissi Elisabeth Flores - 49639-6

#### HOMEOPATIA

Beatriz Motta Maldonado - 77645-9

#### MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

Ana Paula Nogueira da Silva Moreira - 56343-4

Flavia de Souza Cristalli - 64172-3

#### MEDICINA DO TRABALHO

Lilian Nunes Silva - 95789-5

Márcia de Souza Sá - 36271-2

#### MEDICINA LEGAL E PERÍCIA MÉDICA

Arthur Danton Vieira Baeta Neves - 43684-0

Carlos Alberto Araujo Chagas - 71186-1

Claudio Azevedo dos Santos - 38882-9

João Paulo Conceição - 13496-0

Julia Almeida de Souza Ramos - 31990-0

Luciana Claudia Mendes Frances - 78681-0

Marcia Maria Gazineu Machado - 34493-8

Marcos Paulo Costa da Silva - 72497-1

Oscar Luiz de Lima e Cirne Neto - 32861-0

Tommaso Di Martino - 30499-1

#### MÉDICO DO TRABALHO

Alicia Araujo de Oliveira - 71085-7

André Luiz Telles Farah - 95127-7

Andrea Carla dos Santos Pessoa - 63446-8

Armando Rosa Corrêa - 47682-1

Celeste Aida Serruya - 34224-7

Edilson da Silva Santos - 95492-6

Ernani Ferreira da Silva Junior - 78230-0

Fabiana da Costa Broseghini Barbirato - 75820-5

Leonardo Costa Gomes Barbosa - 95099-8

Marcele Pires da Silva - 88471-5

Maria Augusta Auler de Faria - 77875-3

Phillip Petraglia - 95064-5

Tamara Carneiro de Castro Monte - 85213-9

Vinício Piccoli Schneider - 95478-0

#### NEFROLOGIA

Carlos Eduardo Lourenço Torres - 78061-8

#### NEUROCIRURGIA

Rodrigo Dias Guimarães - 82129-2

#### OFTALMOLOGIA

Fabio Jose da Cruz Oliveira - 78636-5

Fernando Coelho Gonçalves - 58605-6

#### ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

Eugenio Bomfim de Barros e Azevedo - 40263-3

Luis Eduardo Carelli Teixeira da Silva - 67975-5

#### OTORRINOLARINGOLOGIA

Beatriz Motta Maldonado - 77645-9

Fabiana Cambraia Correa - 81724-4

Marcelle Rodrigues Coviello - 77269-0

#### PEDIATRIA

Angelina Franco da Justa Teixeira - 31921-9

Carolina Costa Santos - 75202-9

Caroline Costa e Souza Gonçalves - 85548-0

Denise Santana - 93961-7

Felipe de Oliveira Lorca - 78727-2

Luciane Silveira Barattelli - 86255-0

Área de Atuação: Medicina do Adolescente

Carolina Costa Santos - 75202-9

Área de Atuação: Pneumologia Pediátrica

Edna da Fonseca e Silva - 79027-3

#### PSIQUIATRIA

Carolina Rodriguez Coronel - 80074-0

Jose Roberto Silva Coutinho - 66864-8

Phillipe Machado Diniz de Souza Lima - 84340-7

Área de Atuação: Psiquiatria Forense

Jaques Henrique Mecler - 42124-0

#### UROLOGIA

Bruno Toledo Furtado - 74039-0

## CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MEDICINA DO TRABALHO

**Carga Horária: 1920h Início: Março/2013 Término: Fevereiro/2015**

**Aulas Teóricas Noturnas no CBC (Rua Visconde Silva, 52 - Botafogo)  
e Aulas Práticas (70% da carga horária total) em Empresas**

**Coordenação: Profa. Rose Copelman (Mestre pela Fundação Oswaldo Cruz e Professora Adjunta da UNI-RIO/CRM - 5254489-1)**



**Informações: 21-2548-0648 | www.posmedtrab.com.br**

O curso não confere o certificado de especialista.  
O título de especialista é obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB



agência3

EU SOU O MBA  
DA MELHOR  
INSTITUIÇÃO  
DE ENSINO  
DO CONTINENTE.

RANKING NEW YORK TIMES - 2011

MBA  
FGV

## MBA EXECUTIVO EM SAÚDE

O MBA é direcionado a médicos e profissionais de saúde interessados na melhoria das práticas de gestão e dos processos operacionais das organizações do setor. O curso confere ao participante o certificado de especialização *lato sensu* MBA Executivo em Saúde, não sendo equivalente ao obtido através da residência médica na especialidade ou da associação médica da especialidade vinculada à AMB.



CAPITAL  
HUMANO  
ESCOLA DE NEGÓCIOS

Deixe o MBA que é referência falar por você.

MBA FGV

CENTRO: 3799-5900 - Início: abril/2013 | NITERÓI: 3002-2222 - Início: março/2013 | Carga horária: 432 horas/aula | [www.fgv.br/mba](http://www.fgv.br/mba)

CIÊNCIA E TECNOLOGIA • Pesquisadora da Fiocruz foi homenageada pela Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

# “Ser médica foi fundamental para o sucesso da pesquisa”

Homenageada com o prêmio “Acadêmica do Ano” pela Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj), durante a solenidade do 38º aniversário da entidade, a pesquisadora titular do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz) e doutora em doenças infecciosas e parasitárias, Miriam Tendler, tem orgulho de ter optado pela medicina como formação. Desde 1975, ela pesquisa uma vacina contra a esquistossomose - doença frequente em áreas pobres e com deficiências no saneamento básico. Em entrevista ao CREMERJ, ela conta os desafios que já enfrentou e os que ainda tem pela frente, na luta pela saúde pública.

**JORNAL DO CREMERJ** – Desde o início da sua carreira, a senhora se dedicou à pesquisa acadêmica. Como se deu essa escolha?

**Miriam Tendler** – Eu me graduei e me pós-graduei em medicina. Isso não é comum entre os pesquisadores, nem nos laboratórios brasileiros, nem nos americanos ou europeus. Mas desde o vestibular, eu sabia que não queria fazer uma medicina assistencial. No quinto ano, fui estagiar e acabei me interessando pela medicina social, pela epidemiologia. Depois, participei de um concurso de monografias e ganhei uma bolsa do CNPQ (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico). Foi quando comecei na pesquisa e não parei. Esse foi meu único emprego, meu único projeto. Há quase 40 anos, eu optei por estudar uma doença que fosse importante para o Brasil e esse projeto acabou ganhando dimensões internacionais.

**JORNAL DO CREMERJ** – E o fato de ser médica fez diferença em algum momento do trabalho?

**Miriam Tendler** – Foi fundamental, com certeza. Com formação em uma área mais ampla, eu consigo coordenar melhor o trabalho. Eu trago as competências que eu preciso para o projeto. Tenho cerca de 50 colaboradores (biólogos, bioquímicos, entre outros), cada um desenvolve uma parte do trabalho que é muito importante. Mas tenho clareza de que a minha visão de médica me deixa mais confortável para conduzir os rumos da pesquisa. À medida que o projeto foi evoluindo, foram aparecendo muitas perguntas, questões que só poderíamos responder se focássemos no produto, na vacina para ser usada de verdade e não no laboratório. E para virar um produto, eu



Miriam Tendler e Márcia Rosa

tinha que entender de vacinas e não de biologia. Era uma questão de conhecimento médico.

**JORNAL DO CREMERJ** – Nos próximos anos, a vacina contra a esquistossomose já estará disponível para a população? Em que fase está o projeto?

**Miriam Tendler** – Entramos com o pedido de autorização na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para os testes clínicos avançados. Pela parte técnica, a vacina já poderia estar no mercado em três anos, mas nós dependemos de uma série de etapas burocráticas, que nem sempre andam rápido. Precisamos ainda fazer um teste maior de segurança, que será realizado com 216 pessoas em duas áreas endêmicas no Nordeste e uma na África. A ideia é andar o mais rápido possível com essas etapas, para tentar incluir logo a dose no calendário infantil de imunizações. As vitórias nesse projeto são muito importantes para a população mais pobre porque, embora tenha tratamento, a esquistossomose provoca um ciclo vicioso: a pessoa se medica, diminui o parasitismo, mas é reinfectada e passa a vida tomando remédios. As consequências para a saúde são muito ruins.

**JORNAL DO CREMERJ** – Os avanços do seu projeto tiveram grande repercussão internacional. Que consequências isso pode trazer para a pesquisa brasileira como um todo?

**Miriam Tendler** – Esse resultado é uma arma para mostrarmos ao mundo que temos capacidade de desenvolver tecnologias para as nossas doenças, o que nos dá mais autonomia para definirmos os caminhos que pretendemos seguir nas pesquisas nacionais. Em alguns momentos, o desenvolvimento de vacinas como a da esquistossomose enfrentou uma certa barreira das grandes indústrias farmacêuticas. Provamos que é possível conseguir avanços importantes independentemente dessas questões.

**JORNAL DO CREMERJ** – E como é a sua rotina de trabalho para levar à frente esse projeto?

**Miriam Tendler** – Não tenho dia, noite, sábado, domingo. Para falar a verdade, não me lembro da última vez que tirei férias (risos). Para você ter uma ideia, na primeira vez que fui ao Egito a trabalho, saí da reunião direto para o aeroporto, sem nem ver as pirâmides. E era um lugar que eu queria muito conhecer. Eu não acho que seja perda de tempo se dedicar completamente ao trabalho, não tenho essa agonia. Acordo às 6h, nado, passo o dia no laboratório ou em reuniões. Quase toda semana viajo para outra cidade do Brasil e, só em 2012, fui três vezes para os Estados Unidos, uma para a Suíça e uma para a Argentina. O trabalho é cansativo, mas quem escolhe essa área tem muito prazer no que faz. O que desencanta é a perda de tempo, esse desespero de lidar com a burocracia no Brasil.

**JORNAL DO CREMERJ** – Esse ano, a senhora foi premiada pela Acamerj. O que essa homenagem significa?

**Miriam Tendler** – Esse tipo de manifestação me sensibiliza muito, fico lisonjeada. É uma coisa que me dá força para seguir desafiando os obstáculos, para que o projeto siga em frente. Mas esses prêmios também têm outro papel muito importante, que é o de informar, mobilizar a sociedade para pressionar os governos por uma estrutura, uma política pública que valorize o desenvolvimento de produtos, a ciência. Quanto mais se fala sobre o assunto, mais as pessoas cobram, participam. Por tudo isso, fico sempre muito agradecida.

A Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Acamerj) comemorou seu 38º aniversário no dia 5 de dezembro. A solenidade incluiu a entrega do prêmio Acadêmica do Ano à acadêmica Miriam Tendler e a outorga de Medalhas de Mérito Médico a Albino Vieira Blum, Marco Paulo Cordeiro, José Rodrigues Coura, Marcelo Harduin Couto, Arnaldo Luiz Blum, José Carlos do Valle e Gabriel Francisco Neves.

Na ocasião, tomou posse a nova diretoria da entidade: acadêmicos

Renato Luiz Curi (presidente), Alcir Chácar (1º vice-presidente), Heraldo José Victor (2º vice-presidente), Pedro Luiz Aleixo (secretário geral), Francisco Luiz Gonzaga (1º secretário), Renato Bravo (2º secretário), Ciro Herdy (1º Tesoureiro), Elimar Antonio Bittar (2º tesoureiro), Hélio Copelman (diretor de patrimônio), Ronaldo Victor (diretor de documentação) e Evandro Mesquita (orador).

O CREMERJ foi representado por sua presidente, Márcia Rosa de Araujo.

**EVENTO** • Entidades brindam o fortalecimento da parceria de sucesso entre elas em uma festa única

# Associações Médicas de Bairro promovem primeiro encontro de confraternização

O primeiro encontro de confraternização das Associações Médicas de Bairro foi realizado no dia 6 de dezembro. O coordenador das entidades, conselheiro Armindo Fernando da Costa, destacou que o evento tinha como objetivo brindar e fortalecer a parceria de sucesso entre elas em uma festa única.

– Essas sete associações unidas lutam por melhores condições de trabalho e para propiciar qualidade de atendimento aos pacientes. Neste momento festivo, brindamos as vitórias, comemorando com todos os associados – frisou.

O evento, que contou com o apoio do CREMERJ Cultural, foi aberto pelo conselheiro Armindo Fernando; pelos presidentes das Associações do Méier e Grande Méier (Ammeg), Giuseppe Presta; da Tijuca e Adjacências (Ameta), Ricardo Bastos; de Madureira (Amma), Iracema Pacífico; da Barra (Amedbarra), Renato Battaglia; da Zona Oeste (Amzo), José Wagner Mota; pelos diretores da de Jacarepaguá (Ameja), Flávio Moutinho, e da Ilha do Governador (Somai), Gaetano Fonti; além dos presidentes do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo; da Somerj, José Ramon Blanco; e da Unicred, Denise Damian.

– Este é o caminho para nos unirmos pelos nossos objetivos comuns. Devemos lutar contra situa-



ções que afrontam a medicina, como a “prova de ordem”, que já é aplicada em São Paulo aos novos médicos. O conselho dá todo apoio às associações – ressaltou Márcia Rosa.

Também estiveram presentes no evento os conselheiros Sidnei Ferreira, Luís Fernando Moraes, Kássie Cargin, Gilberto dos Passos e Renato Graça.

José Wagner, Giuseppe Presta, Iracema Pacífico, Renato Battaglia, Armindo Fernando da Costa, Ricardo Bastos, Márcia Rosa de Araujo, Gaetano Fonti, Flávio Moutinho, José Ramon Blanco, Denise Damian e Luís Fernando Moraes



Conselheiros do CREMERJ participaram do jantar de confraternização de final de ano da Associação de Médicos da Tijuca e Adjacências (Ameta), realizado no dia 1º de dezembro. Na foto, José Ramon Blanco (também presidente da Somerj), Jorge Petros (presidente da Accoerj), Paulo Cesar Gerald, Luís Fernando Moraes, Ricardo Bastos (presidente da Ameta), Írio Augusto Leme Filho, Armindo Fernando da Costa, José Martins Filho e Pedro Augusto Galvão.



A conselheira Kássie Cargin representou o CREMERJ na reunião de confraternização promovida pela Associação Médica de Jacarepaguá no dia 13 de dezembro. Na foto Robinson Wolter, Miriam Frade, Kássie Cargin, Carlos Enaldo de Araujo, Flavio Moutinho e Jussara Novaes.

A festa de confraternização da Associação Médica da Zona Oeste (Amzo), ocorrida no dia 7 de dezembro, também contou com representantes do CREMERJ. Na foto, os conselheiros Armindo Fernando da Costa, Sidnei Ferreira, Paulo Cesar Gerald, Luís Fernando Moraes com os diretores da Amzo José Wagner Mota (presidente), José Camargo (secretário), Sérgio Elias Stefan (presidente da regional Zona Oeste da Soperj), Rosângela Benigna (tesoureira) e Ana Maria Cabral (vice-presidente).



**EVENTO** • Entidade dos cirurgiões realiza sessão de encerramento das atividades do ano

# CBC dá posse a novos titulares

O Colégio Brasileiro de Cirurgiões realizou, no dia 7 de dezembro, a sessão de encerramento das atividades do ano, com a posse de novos membros titulares, entrega dos diplomas aos novos eméritos e adjuntos jubilados e dos prêmios do XVII Fórum de Pesquisa em Cirurgia (Alfredo Monteiro, Ruy Ferreira Santos e Mariano de Andrade) e do Colégio Brasileiro de Cirurgiões de 2011 e 2012.

São novos eméritos e adjuntos jubilados os médicos do Rio de Janeiro Edson Jurado da Silva (gastroenterologia), Pedro Bortone Bijos (cirurgia plástica), Roberto Jamil Muharre (cirurgia geral) e Osmar Cruz (cirurgia-geral).

Tomaram posse como membros titulares os cirurgiões do Rio de Janeiro Helisandro Montenegro Brandão (urologia), Leonardo Rocha Ferraz (cirurgia geral), Rodrigo Goulart Pacheco (cirurgia geral); de São Paulo, Fabio Luiz Bonaldi (cirurgia geral) e Mario Sergio Pereira Finholdt (cirurgia plástica); e do Paraná, Ralf Berger (cirurgia plástica).



Sidney Roberto Nadal (SP), Alexandre de Oliveira (RS), Vera Fonseca (vice-presidente do CREMERJ), Armando de Oliveira e Silva (presidente do CBC), Fernando Cesar Silva (1º vice-presidente), Marília de Abreu (presidente da SMCRJ e conselheira do CREMERJ), Pedro Luiz Aleixo (representante da Academia de Medicina do Rio de Janeiro) e Américo Caparica Filho (representante do conselho superior do CBC).

O Prêmio Colégio Brasileiro de Cirurgiões foi conferido a Angelita Habr-Gama e a Luiz Rohde e o Prêmio Mariano de Andrade a Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul. O CBC ainda atribuiu os prêmios do XXVII Fórum de Pesquisa em Cirur-

gia – Prêmio Alfredo Monteiro e Prêmio Ruy Ferreira Santos – a Miguel Ângelo Martins de Castro Junior, representando os demais autores.

Durante a solenidade, que contou com a presença da vice-presidente e da corregedora do CREMERJ,

Vera Fonseca e Marília de Abreu, também houve a entrega de novos títulos de proprietários “simbólicos” das cadeiras do auditório Renato Pacheco Filho aos cirurgiões Edi-Nobá de Souza Balieiro, Accyoli Moreira Maia e José Luiz Xavier Pacheco.

## Novos eméritos e adjuntos jubilados



Pedro Bortoni Bijos



Roberto Jamil Muharre



Osmar Cruz



Helisandro Brandão



Leonardo Ferraz



Rodrigo Pacheco

## Novos membros titulares

A Sociedade de Gastroenterologia do Rio de Janeiro deu posse a sua nova diretoria (biênio 2013 – 2014), constituída por Rubens Basile (presidente); Paulo Cesar Rios da Silveira (vice-presidente), Antonio José de Vasconcelos Carneiro (secretário), Helio Rzetelma (diretor financeiro) e Luiz João Abrahão Jr. (presidente eleito para o biênio 2015 – 2016). A solenidade, realizada no dia 4 de dezembro, contou com a presença da segunda vice-presidente do CREMERJ, Erika Reis (na foto com o ex-presidente da Sociedade de Gastroenterologia do Rio de Janeiro Sérgio Ramos; o representante da Academia Nacional de Medicina Pietro Novellino; Edson Jurado; o presidente da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia, José Galvão; Rubens Basile; e Delta Madureira).



O Sindicato dos Hospitais, Clínicas e Casas de Saúde do Município do Rio (Sindhrio) reuniu jornalistas e representantes do setor de saúde no Museu Histórico Nacional, no dia 3 de dezembro, para anunciar os vencedores de seu 7º Prêmio de Jornalismo & Saúde. A conselheira Marília de Abreu representou o CREMERJ (na foto com o presidente do Sindhrio, Fernando Boigues).



A Associação de Clínicas e Consultórios de Ortopedia do Estado do Rio de Janeiro (Accoerj) promoveu, no dia 6 de dezembro, um almoço de confraternização, com a presença dos conselheiros Renato Graça e Luís Fernando Moraes (ambos na foto com o presidente da Accoerj, Jorge Petros).

**EVENTO** • Nova unidade própria da cooperativa vai atuar nos casos de alta e média complexidades em várias especialidades

# Unimed-Rio inaugura hospital na Barra da Tijuca

A Unimed-Rio comemorou, no dia 19 de dezembro, a inauguração do seu primeiro hospital próprio, localizado na Barra da Tijuca (avenida Ayrton Senna, 2.550). O empreendimento, construído num terreno com mais de 30 mil metros quadrados, terá 229 leitos, 19 vagas na Unidade de Suporte Hospitalar, 11 salas cirúrgicas, maternidade de alto risco e um completo parque tecnológico para a realização de exames.

O Hospital Unimed-Rio irá atuar nos casos de alta e média complexidades, com perfil cirúrgico e eletivo em especialidades como obstetrícia, cardiologia, cirurgia vascular, neurologia, neurocirurgia, pediatria, ortopedia, entre outras, realizando cerca de 1.500 atendimentos ao mês.

A nova unidade não terá emergência aberta e será referência da sua rede assistencial própria, que já inclui dois prontos-atendimentos – na Barra e em Copacabana – e o Espaço Para Viver Melhor, em Botafogo, voltado para a promoção e gestão da saúde.

Os leitos terão tecnologia integrada, conectados a uma central de gestão, para um atendimento personalizado. Além disso, todos os prontuários serão informatizados, podendo ser consultados em qualquer pronto-atendimento da cooperativa.

Na abertura do evento, o presidente da Unimed-Rio e da Empreendimentos Unimed, Celso Barros, ressaltou, como uma das maiores preocupações da empresa, atender os pacientes com respeito e qualidade, renovando o compromisso com a vida e a saúde e oferecendo uma medicina diferenciada.

– Passamos três anos estudando e planejando uma verticalização para estabelecer uma sustentabilidade corporativa. Nosso objetivo é a satisfação dos nossos clientes – ressaltou, lembrando ainda a preocupação com a sustentabilidade, que levou ao uso de materiais recicláveis, de origem qualificada, na construção do empreendimento.

Celso Barros ainda destacou a parceria do Hospital Unimed-Rio com o Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) para pesquisas, entre elas a com células-tronco, visando a novas descobertas na terapia celular.



Dirigentes da cooperativa cortam a fita inaugural acompanhados de conselheiros do CREMERJ e de autoridades da área de saúde

Representando as entidades médicas, a presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, salientou a alegria dos colegas cooperados em ter um hospital próprio.

– A Unimed modificou o mercado de planos de saúde, por valorizar o médico. É muito gratificante estar numa cooperativa de médicos onde temos voz e somos ouvidos. Agora, temos a nossa casa, do jeito que sonhamos e merecemos – disse.

Ela acrescentou que o Hospital da Unimed é um marco na qualidade da assistência à saúde, tornando-se referência não só para o setor privado, mas para o público também.

– Lutamos para que a cooperativa atingisse esse nível de excelência e queremos muito que isso possa ser estendido para a saúde pública – completou.

Há 40 anos no mercado, a Unimed-Rio tem mais de

850 mil clientes e 5.460 médicos cooperados, sendo líder no ranking de planos de saúde do Rio de Janeiro.

Participaram da solenidade os conselheiros Abdu Kexfe, que é diretor médico da cooperativa, Pablo Vazquez, Armino Fernando da Costa, Arnaldo Pineschi, Carlindo Machado, Luís Fernando Moraes, Sidnei Ferreira, Renato Graça, Kássie Cargnin e José Ramon Blanco, representando também a Somerj; a presidente da Unimed Federação Rio, Eudes de Freitas; o presidente da Unimed do Brasil, Eudes de Freitas; o presidente interino da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), André Longo; o secretário estadual de Saúde, Sérgio Côrtes; o secretário municipal de Saúde, Hans Dohmann; e os vereadores Carlos Caiado e Paulo Pinheiro.

## SMCRJ promove almoço de confraternização



José Linares, Marília de Abreu, o presidente da Sociedade de Nefrologia-RJ, Luiz Paulo Marques, e o diretor médico do Hospital Carlos Chagas, Max Fakoury

A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (SMCRJ) promoveu no dia 13 de dezembro um almoço de confraternização de fim de ano. O encontro foi realizado na sede da entidade e reuniu 72 convidados, entre lideranças médicas e acompanhantes. A presidente da Sociedade, conselheira Marília de Abreu, destacou o objetivo do evento.

– Tivemos um ano vitorioso, mas a luta pela causa médica continua em 2013. Por isso, reunimos os colegas para celebrarmos as vitórias e para abrilhantar esta confraternização – disse Marília.

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa Araujo, ressaltou a importância da SMCRJ para a medicina.

– A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro é pioneira na representação da classe médica, além de ser uma entidade que reúne gerações na luta pela causa médica. Momentos como este reascendem nosso passado e fortalecem o presente e o futuro da medicina – frisou.

Também estiveram presentes no encontro a primeira vice-presidente do CREMERJ, Vera Fonseca; e os conselheiros Serafim Borges, Pablo Vazquez, Sergio Albiéri, Armino Fernando da Costa, Marcos Botelho, Nelson Nahon, Renato Graça e Kássie Cargnin.

**EVENTO** • Na solenidade em comemoração aos 50 anos, unidade inaugura Centro de Estudos Oscar Niemeyer

# Hospital da Lagoa celebra cinquentenário

A presidente do CREMERJ, Márcia Rosa de Araujo, participou, no dia 19 de dezembro, da solenidade de comemoração pelos 50 anos do Hospital Federal da Lagoa. Durante a cerimônia, o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, inaugurou o Centro de Estudos Oscar Niemeyer – uma homenagem ao notável arquiteto, que projetou a unidade de saúde.

– Os médicos, funcionários e residentes do Hospital da Lagoa sempre tiveram um apreço especial pela unidade e pela comunidade que é atendida por ela. Essa é uma comemoração merecida e que eleva ainda mais a autoestima dos colaboradores – afirmou Márcia Rosa.

Ilustre convidada, a viúva de Oscar Niemeyer, Vera Lúcia, também participou da solenidade.

Durante o evento, vários médicos foram homenageados e receberam placas comemorativas. Também foi exibido um filme com a trajetória do hospital, em cujas imagens os colaboradores aparecem nos jardins da unidade, projetados pelo paisagista Roberto Burle Marx, saudando o cinquentenário.



Vera Lúcia Niemeyer, a vice-diretora Adriana Proença e o ministro Alexandre Padilha durante a comemoração



No detalhe, a placa que identifica o Centro de Estudos, em homenagem ao arquiteto que projetou a unidade

Nazareth de Brito, Márcia Rosa de Araujo, Soraia Rouxinol, Rossi Murilo, Ivanésio Merlo, Carlos José de Brito, Carlos Eduardo Virgini (presidente da SBACV-RJ) e Fernando Eugênio de Souza após o descerramento da placa que inaugurou o Espaço Cultural Carlos José de Brito, no Centro de Estudos do Hospital da Lagoa

A Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro promoveu, no dia 14 de dezembro, a posse da sua nova diretoria. O CREMERJ se fez representar na solenidade pelo conselheiro Sidnei Ferreira.

Eleita para o biênio 2013 – 2015, a nova diretoria é constituída por Edson Liberal (presidente), José Roberto Ramos (vice-presidente), Márcia Fernanda Carvalho (secretária-geral), Maria de Fátima Pereira Leite (1ª secretária), Sheila Tavares (2ª secretária), Daniella de Souza Lemos (1ª diretora financeira), Silvio Carvalho (2º diretor financeiro), Katia Nogueira (diretora de cursos e eventos) e Claudio Hoineff (diretor de publicação).

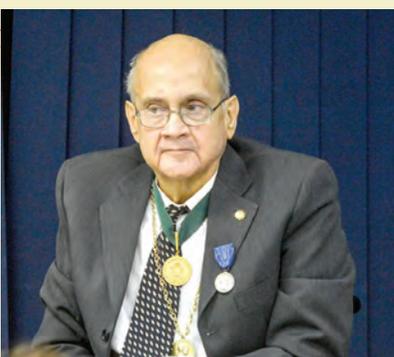


Eduardo Vaz (presidente da Sociedade Brasileira de Pediatria), Sidnei Ferreira e Edson Liberal



O presidente da Academia Nacional de Medicina, Marcos Moraes, recebeu o título de Dr. Honoris Causa, outorgado durante sessão solene do Conselho Universitário da UFRJ, no dia 17 de dezembro. O CREMERJ foi representado pela sua vice-presidente, Vera Fonseca.

Foto: SBEM/Divulgação



O CREMERJ lamenta o falecimento do endocrinologista Luiz Cesar Pova (foto), ocorrido no dia 15 de dezembro, durante encontro do Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia (Iede).

Formado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) em 1960, especializou-se em endocrinologia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC-RJ) em 1962. Concluiu doutorado em endocrinologia na UFRJ em 1972, onde ingressou no mesmo ano como livre-do-

cente. Foi professor titular de ambas as universidades, contribuindo para a formação de várias gerações de endocrinologistas de todo o Brasil.

Pova era membro titular da Academia Nacional de Medicina e atuava como médico do Iede, no Rio de Janeiro, com pesquisas sobre diagnóstico e tratamento de patologias endócrinas. Também foi como consultor do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

## Correção

Na edição de novembro de 2012 do Jornal do CREMERJ, na página 21, foi informado equivocadamente a especialidade escolhida pela formanda Raquel Custódio. Ela é candidata à residência em neurologia.

**EVENTO** • Dalva Maria Carvalho Mendes recebeu a platina de contra-almirante no Hospital Naval Marcílio Dias

# Primeira mulher a ascender ao cargo de oficial general das Forças Armadas é médica

No dia 26 de novembro, a médica anestesista Dalva Maria Carvalho Mendes se tornou a primeira mulher da história a conquistar o cargo de oficial general das Forças Armadas do Brasil, recebendo a platina de contra-almirante, em uma cerimônia realizada no Hospital Naval Marcílio Dias.

Dalva ingressou na Marinha na primeira turma do corpo auxiliar feminino de oficiais, em 1981, e atualmente exerce o cargo de diretora da Policlínica Naval Nossa Senhora da Glória, no Rio de Janeiro.

Em entrevista concedida ao Jornal do CREMERJ, a médica conta um pouco da sua trajetória e do que foi necessário para que alcançasse um dos postos mais altos da Marinha brasileira.

**Jornal do CREMERJ** – Qual a importância dessa conquista para a senhora? É possível que ela tenha algum impacto sobre as mulheres?

**Dalva Mendes** – Os pioneiros em qualquer área de atuação sempre agregam valor, e a Marinha, mais uma vez, reafirma seu pioneirismo e sua visão futurista. Esta promoção é uma inequívoca demonstração de que as Forças Armadas são instituições que tratam os gêneros de forma equânime. A autoestima e a autoconfiança das mulheres foram, certamente, reforçadas. O exemplo é sempre a forma mais impactante de reformular os paradigmas.

**Jornal do CREMERJ** – Qual foi a sua primeira escolha, a medicina ou a Marinha?

**Dalva Mendes** – Eu sempre soube que queria ser médica. O mar e as atividades marinheiras sempre foram um sonho distante para o gênero feminino. A participação das mulheres na Marinha do Brasil começou em 1980, quando a legislação permitiu o ingresso feminino na Força, à época, por meio do corpo auxiliar feminino. Entretanto esta participação era restrita a alguns cargos e ao serviço em terra. Entre 1995 e 1996, com as novas leis que passaram a regulamentar a carreira militar, o acesso das oficiais mulheres foi esten-



O diretor de Saúde da Marinha, vice-almirante Celso Montenegro, troca as platinas da médica Dalva Maria Carvalho Mendes



dido aos corpos de saúde e engenharia. A Lei nº 9.519, de 1997, extinguiu o Corpo Auxiliar Feminino e reestruturou os quadros de oficiais e praças, com significativa ampliação da participação das mulheres nas atividades da Força Naval. Hoje, as oficiais que integram as áreas de intendência, engenharia e saúde podem alcançar o Almirantado.

**Jornal do CREMERJ** – O que a atraiu para a Marinha?

**Dalva Mendes** – Ainda me recordo do momento em que decidi entrar para a Marinha. Foi em 1980, quando lançaram o edital do concurso público da Força. Na época, a Marinha estava inaugurando uma moderna Unidade de Saúde, o Hospital Naval Marcílio Dias. Eu estava fazendo residência médica em anestesiologia no Hospital Pedro Erneste-

to, no serviço do Dr. Alfredo Portella, e foi ali, no centro cirúrgico, que decidi me inscrever e tentar a carreira militar. Sendo médica, a análise das potencialidades e facilidades oferecidas no campo da medicina me tornaram uma apaixonada pela Marinha.

**Jornal do CREMERJ** – Ser médica foi determinante ou ajudou de alguma maneira para que a senhora alcançasse o posto de contra-almirante?

**Dalva Mendes** – Certamente este é o fator determinante para que o médico ingresse, por concurso público, independentemente de gênero, no quadro de médicos do Corpo de Saúde da Marinha. A carreira militar tem como base a hierarquia e a disciplina, e o processo de ascensão funcional possui uma série de peculiaridades. Os

postos e as graduações dos militares são indispensáveis, pois traduzem as responsabilidades e a habilitação necessárias para o exercício dos cargos e das atribuições que lhes são correspondentes, em graus de complexidade crescente, o que faz da liderança fator imprescindível. Como médica isso também é fundamental e sem dúvida influenciou na minha promoção.

**Jornal do CREMERJ** – Como foi participar da primeira turma do corpo feminino da Marinha?

**Dalva Mendes** – Foi uma experiência muito interessante e estimulante. Na verdade, à época, havia muita curiosidade e admiração. Era um cenário semelhante ao atual, só que envolvendo 512 mulheres, entre oficiais e praças, consideradas pioneiras.

**RECÉM-FORMADOS** • Durante o evento, chapa União, liderada pela atual presidente da ANMR, é reeleita

## CREMERJ recebe o 46º Congresso Nacional de Residentes

A Associação Nacional de Médicos Residentes promoveu, na sede do CREMERJ, nos dias 13 e 14 de dezembro, o 46º Congresso Nacional de Residentes, em que foram debatidos temas como os desafios para o médico jovem, o futuro e a luta pela residência médica no Brasil e o Programa de Valorização do Profissional da Atenção Básica (Provab).

Na abertura da solenidade, representando o Conselho Federal de Medicina (CFM), a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, lembrou a importância dos jovens na luta por uma saúde de qualidade e uma formação adequada.

– Estamos aqui para discutir o futuro da residência no Brasil, num momento em que se vê cada vez mais a terceirização dos recursos humanos, os vínculos precários de trabalho e a falta de incentivo para que os médicos se dediquem à preceptoría. A mobilização de vocês com certeza vai ajudar a mudar este cenário – destacou.

A presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, Beatriz Costa, afirmou que os mais de 26 mil residentes do país passam por problemas similares, como falta de infraestrutura e de preceptores nos plantões, nas enfermarias e nos ambulatórios e a defasagem da bolsa de residência médica.

– Lutamos pelo bom exercício da medicina e por uma saúde pública digna. Precisamos nos unir, ter força de vontade e tenacidade para conquistar mais vitórias. Nós, médicos, não trabalhamos só por dinheiro. Somos humanistas e almejamos um atendimento de qualidade à população. Valorizando-se a residência médica também se valoriza a qualidade do atendimento à população – enfatizou.

Participaram ainda da mesa de abertura o coordenador da Comissão de Saúde Pública do CREMERJ, Pablo Vazquez; o presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), José Ramon Blanco; o presidente da Federação Nacional dos Médicos (Fenam), Geraldo Ferreira; e o presidente do Sin-Med, Jorge Darze.



José Seabra, Geraldo Ferreira, Beatriz Costa, Márcia Rosa de Araujo, Pablo Vazquez, José Ramon Blanco e Jorge Darze

### Futuro da residência médica

No primeiro dia do congresso, o representante do Médico Jovem, da Associação Médica Mundial, Nívio Lemos, falou sobre o panorama da formação médica no mundo, os desafios e as conquistas dos últimos anos. Ele afirmou que as questões a serem pensadas não estão apenas na residência, mas também depois dela, quando o médico entra para o mercado de trabalho.

– Surgem dúvidas como o que fazer, se vale a pena fazer um mestrado ou doutorado. É um momento em que o novo médico precisa de assessoria – ressaltou Nívio, que também está à frente da Associação Médica Brasileira (AMB) Jovem.

Em seguida, foi aberta uma mesa de discussões sobre o futuro da residência médica no Brasil, com a participação do presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de Sergipe (Cremese), José Júlio Seabra.

### As lutas dos residentes

Já no segundo dia do congresso, o conselheiro Pablo Vazquez ministrou seminário contando a história da luta pela residência médica no Brasil. Pablo contou que a residência foi implantada no Brasil em 1940, na Universidade de São Paulo (USP). Oito anos mais tarde ela foi instituída no Rio de Janeiro, no Hospital dos Servidores do Estado.

– O CREMERJ valoriza a residência médica e, para ajudar os recém-formados, criou uma comissão, a educação médica continuada voltada para os novos médicos e o Prêmio de Residência. Valorizando o médico, estamos valorizando a residência – lembrou.

Vazquez ainda falou da luta da categoria, das greves que culminaram nos decretos que regu-

larizam a residência médica no país e que dispõem sobre as atividades do médico residente.

O primeiro tesoureiro da AMB, José Luiz Bonamigo Filho, dissertou sobre o Provab. Ele explicou que o programa foi um incentivo do governo federal para migrar médicos e outros profissionais de saúde para áreas de maior vulnerabilidade, com foco na atenção básica.

– A ANMR e outras entidades médicas são contra o Provab. Somos a favor de médicos no interior, com plano de cargos e carreira para fixá-los de maneira eficaz. O governo federal, com este tipo de programa, visa à quantidade. Queremos possibilidades de crescimento e uma proposta de vínculo na equipe – completou Beatriz Costa.

### Eleições da ANMR

No término do 46º Congresso Nacional de Médicos Residentes, foram realizadas as eleições para a nova diretoria da ANMR. A chapa União, liderada pela atual presidente da entidade, Beatriz Costa, foi reeleita com apoio da maioria dos Estados, com participação em sua diretoria de São Paulo, Acre, Amapá, Rio de Janeiro e Tocantins.

– Estamos muito confiantes nessa nova gestão e, no ano que vem, pretendemos dar continuidade a projetos de âmbito nacional para melhorar a qualidade da saúde pública e da formação de especialistas no Brasil – disse Beatriz.

#### A nova diretoria da ANMR

**Presidente:** Beatriz da Costa - RJ

**Vice-presidente:** Marcelo Barbisan de Souza - AC

**Secretária-geral:** Janaina Oliveira Bentivi Pulcherio - RJ

**Segundo secretário:** Ed Massey Martins Menezes - AP

**Primeiro tesoureiro:** Arthur Hirschfeld Danila - SP

**Segundo tesoureiro:** Wilson Elias de Oliveira Junior - TO

**Diretora de Comunicações:** Naiara Costa Balderramas - PA



Quer indicar algum estabelecimento para figurar na lista? Envie um e-mail para [cremerj-cultural@crm-rj.gov.br](mailto:cremerj-cultural@crm-rj.gov.br), informe seu nome e CRM e um telefone de contato da empresa.

Acesse  
[www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios)  
e confira todas as vantagens,  
parceiros e promoções.



## Novos médicos têm gratuidade de um ano em nova parceria

### Acabamos de fechar uma parceria com o KUBBO - Sistema de Gestão de Saúde.

Através do Kubbo Health Pro, você tem acesso de qualquer lugar, em ambiente 100% seguro, seja em seu computador de casa ou do consultório, tablet ou smartphone à ficha médica de seus pacientes, agenda de consultas, controle financeiro e prontuários específicos. Além disso, o sistema conta também com indicadores gráficos, comunicação online e painel de controle de saúde.

Com o convênio, médicos ativos, com CRM a partir do número 95500, podem usufruir do sistema gratuitamente por um ano. Para os demais médicos ativos no CREMERJ ou para aqueles que já aproveitaram sua gratuidade, o desconto é de 50% nas anuidades.

Se você está pensando em adquirir um software de gestão de consultório, o Clube de Benefícios tem uma super novidade!

Para saber mais sobre a parceria acesse <https://www.kubbo.com.br/cadastro-cremerj> ou solicite informações através do e-mail [sac@kubbo.com.br](mailto:sac@kubbo.com.br).

Receba as novidades do Clube de Benefícios em primeira mão e participe de promoções exclusivas, assinando nossa newsletter. Para se inscrever acesse [www.cremerj.org.br/clubedebeneficios](http://www.cremerj.org.br/clubedebeneficios)

Há mais de 10 anos preparando profissionais qualificados para os desafios práticos da profissão

## CURSOS 2013 - Março



**ACLS**

**23 e 24  
março**

**BLS**

**27 de  
março**

Informações: (21) 2275-3131

ou [contato@berkeley.com.br](mailto:contato@berkeley.com.br)

[www.berkeley.com.br/treinamento](http://www.berkeley.com.br/treinamento)



Parceria **CREMERJ**  
Clube Regional de Medicina de Base do Rio de Janeiro





# Médicos encerram o ano ao som de Beatles



Mais de 1.200 pessoas, entre médicos e seus acompanhantes, festejaram, no dia 10 de dezembro, o encerramento das atividades do ano do CREMERJ Cultural. A festa contou com a animação

do Bloco do Sargento Pimenta, que traz uma roupagem brasileira, em clima de carnaval, para as músicas dos Beatles.

A decoração do evento, realizado no Citibank Hall, teve como tema a cidade de Londres, capital da Inglaterra. A iluminação do palco, das mesas e das estações dos bufês, foi inspirada nas cores da bandeira britânica: vermelho, azul e branco.

Antes do show, a presidente do Conselho, Márcia Rosa de Araujo, deu as boas-vindas aos presentes e destacou que a Causa Médica tem buscado valorizar o trabalho médico, além de defender os recém-formados.

– Esse foi um ano de conquistas, mas ainda temos muitas lutas pela frente. O grupo escolhido para nos alegrar toca Beatles em vários ritmos e quem mais pode explicar isso senão os médicos? A gente “dança” todas as “músicas”, das mais diversas formas, todos os dias. E, por isso, estamos aqui para comemorar esse movimento, que irá continuar para melhorar a saúde pública do Rio de Janeiro, pois exercer uma medicina de qualidade é o que nos faz vibrar – afirmou.





Alexandra Paim, residente em medicina da família



Adeir Brasileiro, pediatra



Maria Lucia Guida, gastroenterologista, e Elisabete da Costa, médica do trabalho



Paulo Alípio e Thais Eller, anestesiológicas



Paula Alves da Conceição, coloproctologista



Jarbas Monteiro, clínico, e Christiane de Melo, acadêmica de medicina



Janine Azevedo, proctologista, e Vanessa Terroso, ginecologista



Leonora Ricio, pediatra



Renata Alcântara, residente de clínica médica



Cristiane de Vita, anestesiológica, e Marcelo de Vita, ortopedista



Maria Alice Paes, radiologista, e Roberta de Castro, pediatra



Leila Palhano, ginecologista



Claudia Carneiro, neonatologista



Kelly Lopes, neonatologista



Fabíola Sampaio, reumatologista



Luciana Fialho, proctologista

**RECÉM-FORMADOS** • Futuros médicos são orientados sobre o dia a dia do exercício profissional

# CREMERJ agiliza registro dos formandos

Para orientar os formandos de medicina da Universidade Estácio de Sá (Unesa) e da Universidade de Nova Iguaçu (Unig) sobre a prática médica no início da carreira, o conselheiro Luís Fernando Moraes proferiu palestra nos dias 4 e 5 de dezembro, na sede do Conselho. Nas duas reuniões, os futuros médicos entregaram a documentação necessária para agilizar o registro e a carteira profissional com o número do CRM.

Durante as palestras, Luís Fernando ressaltou a importância da ética no exercício da profissão e falou sobre as atividades do CREMERJ, destacando os cursos de Educação Médica Continuada e os serviços gratuitos que a entidade oferece aos médicos em seu site, como emissão de certidões negativas e inscrição para o treinamento Berkeley.

Ele frisou ainda que o conselho deixou de ser um órgão burocrático e punitivo para se tornar a casa do médico, lembrando as ações na luta pela valorização da categoria, em termos de salários dignos e de condições adequadas de trabalho.

O conselheiro fez também recomendações quanto ao preenchimento correto do prontuário médico e à concessão de atestados médicos e de óbito.

Participaram também das reuniões os conselheiros Vera Fonseca, vice-presidente do CREMERJ; Sergio Albieri e Sidnei Ferreira.



Formandos da Estácio de Sá



Formandos da Unig



“A palestra foi muito interessante e nos direcionou quanto à ética na profissão. Gostei bastante de saber dos serviços que o CREMERJ oferece no site, como inscrições para cursos de Educação Médica Continuada. Parabéns ao conselho pela iniciativa.”

**Hebert Junqueira, formando da Unesa e candidato à residência em neurocirurgia**



“Achei legal saber que o CREMERJ nos permite uma carteira provisória. Na palestra, o conselheiro nos orientou sobre nossos direitos e deveres nesse início da vida profissional, bem como sobre os serviços gratuitos que temos através do site. É motivador termos respaldo e proteção do nosso Conselho.”

**Marjorie Barcellos, formanda da Unesa e candidata à residência em anesthesiologia**



“As recomendações do conselheiro foram muito importantes nessa nossa fase inicial. Ele esclareceu bem qual deve ser o nosso comportamento no mercado de trabalho. Quanto à defesa dos médicos, já conhecia a campanha “O médico vale muito!”, que considero fundamental.”

**Felipe Vitor Zenuto, formando da Unig, candidato à residência em radiologia**



“Gostei muito da palestra. O conselheiro mostrou que o CREMERJ é super acessível. Ele deu informações muito importantes, que não foram dadas na faculdade. Sua palestra serviu para nos orientar até em aspectos legais. E achei extremamente interessante tanto os cursos quanto os serviços oferecidos pelo site.”

**Fernanda Fortes, formanda da Unig, candidata à residência em cirurgia geral**